

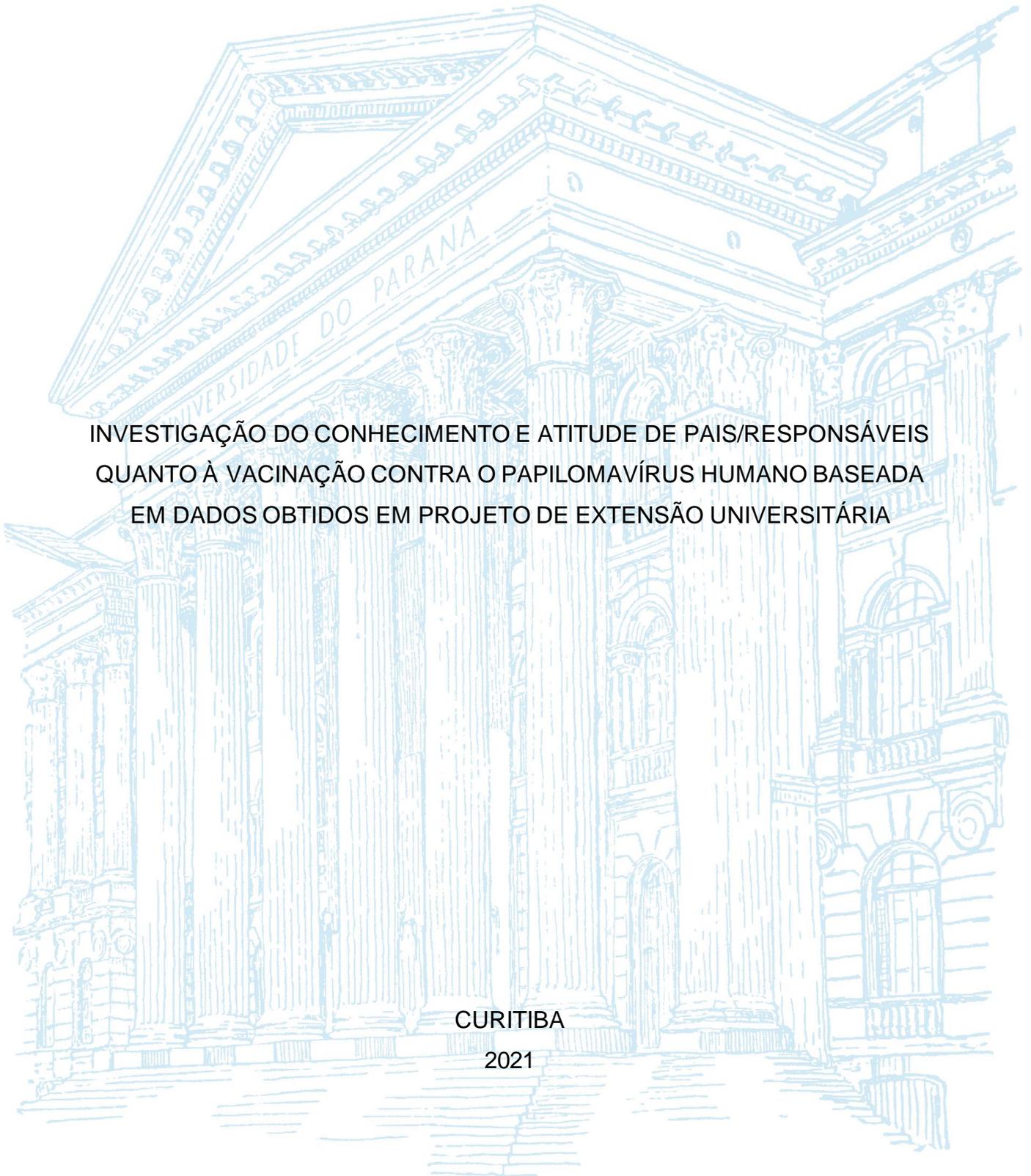
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

VIVIAN HEIMBECKER

INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO E ATITUDE DE PAIS/RESPONSÁVEIS  
QUANTO À VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO BASEADA  
EM DADOS OBTIDOS EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

CURITIBA

2021



VIVIAN HEIMBECKER

INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO E ATITUDE DE PAIS/RESPONSÁVEIS  
QUANTO À VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO BASEADA  
EM DADOS OBTIDOS EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso 2  
apresentado à banca avaliadora como requisito  
parcial para a conclusão do Curso de Biomedicina,  
Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal  
do Paraná.

Orientadora: Prof. Dra. Camila Marconi

CURITIBA

2021

## RESUMO

Os papilomavírus humanos (HPVs) pertencem à família *Papillomaviridae*. Cerca de 40 tipos de HPV infectam o trato anogenital. Os HPVs genitais podem ser de baixo e alto risco oncogênico, relacionados ao desenvolvimento de, respectivamente, verrugas genitais e lesões pré-neoplásicas e neoplásicas. A infecção pelo HPV está associada principalmente à causa do câncer de colo uterino, vaginal, vulvar, peniano, anal e de orofaringe. Em 2014, o Programa Nacional de Imunização (PNI) incluiu a vacina quadrivalente contra o HPV no calendário vacinal. Hoje, o alvo da vacinação são meninas de 9 a 14 anos de idade e meninos de 11 a 14 anos. A meta do PNI de vacinação do público-alvo é de 80%. Entretanto em 2020, apenas 70% das meninas e 40% dos meninos receberam a primeira dose da vacina e, para a segunda dose, os números foram 40% e 30%, respectivamente. Dada a baixa cobertura vacinal e a influência dos pais sobre o status vacinal de seus dependentes, o objetivo deste trabalho foi acessar o conhecimento e atitude de pais/responsáveis por indivíduos em idade vacinal sobre a infecção pelo HPV e sua profilaxia vacinal, bem como determinar os fatores associados ao conhecimento sobre o tema. Assim, em 2019 foram realizadas 12 ações no projeto de extensão universitária “HPV – Proteger é necessário” em 5 escolas do Ensino Fundamental Municipal de Curitiba (PR). As ações ocorreram durante as reuniões trimestrais de pais e professores e cada participante respondeu a um questionário para coleta de dados sociodemográficos. Além disso, os questionários incluíram perguntas relacionadas aos aspectos da infecção pelo HPV, sobre vacinação e o status vacinal dos estudantes sob sua responsabilidade. Os dados foram comparados por análise descritiva simples e de regressão logística com  $p < 0,05$  considerado como estatisticamente significativo. Ao todo, 397 participantes foram incluídos. Desses, a maioria foi constituída por mulheres ( $n = 296$ , 75%). Observou-se que embora 69,3% ( $n = 275$ ) dos participantes tenham conhecimento sobre a relação entre a infecção pelo HPV e o câncer de colo uterino, apenas 46,3% ( $n = 184$ ) sabem que este vírus também está envolvido na etiologia de cânceres em homens. Ainda, a maioria dos participantes conhece a faixa etária para vacinação contra o HPV (84,9%;  $n = 337$ ) e que acreditam na sua eficácia (75,1%,  $n = 298$ ). Quanto ao status vacinal, 68,6% ( $n = 280$ ) dos meninos e meninas foram vacinados com a primeira dose da vacina e 44,4% ( $n = 181$ ) com a segunda. A análise estatística revelou que pertencer ao gênero masculino (OR: 0,37; IC: 0,21-0,68) e habitar em casa com 5 ou mais pessoas (OR: 0,48; IC: 0,25-0,95) são fatores independentemente associados a menores taxas de acertos das questões sobre o HPV e vacinas. Em contrapartida, participantes que relataram conhecer uma pessoa que apresentou/apresenta infecção pelo HPV apresentaram maior conhecimento geral sobre o tema (OR: 2,76; IC: 1,34-5,65). Portanto, os dados desse estudo evidenciam a necessidade de elaborar novas estratégias para divulgação das informações acerca da infecção pelo HPV e da vacinação, especialmente àquelas voltadas para o público masculino.

Palavras-Chave: Papilomavírus humano. Vacina. Vacinação. Adolescentes.

## ABSTRACT

Human papillomaviruses (HPVs) belong to the *Papillomaviridae* family. About 40 types of HPV infect the anogenital tract. Genital HPVs can be of low and high oncogenic risk, related to the development of, respectively, genital warts and pre-neoplastic and neoplastic lesions. HPV infection is mainly associated with the cause of cervical, vaginal, vulvar, penile, anal and oropharyngeal cancer. In 2014, the National Immunization Program (Programa Nacional de Imunização - PNI) included the quadrivalent vaccine against HPV in the vaccination calendar. Today, the target of vaccination is girls between 9 and 14 years old and boys between 11 and 14 years old. The aim of the target audience's vaccination is 80% coverage. However, in 2020, only 70% of girls and 40% of boys received the first dose of the vaccine and, for the second dose, the numbers were 40% and 30%, respectively. Given the low vaccination coverage and the influence of parents on the vaccination status of their dependents, the aim of this study was to assess the knowledge and attitude of parents/guardians of individuals at vaccination age about HPV infection and its vaccine prophylaxis, as well as to determine factors associated with knowledge about the subject. Thus, in 2019, 12 actions were carried out in the university extension project "HPV – Proteger é necessário" in 5 municipal elementary schools in Curitiba (PR). The actions took place during quarterly meetings of parents and teachers and each participant answered a questionnaire to collect sociodemographic data. In addition, the questionnaires included questions related to aspects of HPV infection, vaccination and the vaccination status of students under their responsibility. Data were compared by simple descriptive analysis and logistic regression with  $p < 0.05$  considered as statistically significant. There were 397 participants included. Of these, the majority were women ( $n = 296$ , 75%). It was observed that although 69.3% ( $n = 275$ ) of the participants were aware of the relationship between HPV infection and cervical cancer, only 46.3% ( $n = 184$ ) knew that this virus is also involved in the etiology of cancers in men. It was observed that most participants knew the age group for vaccination against HPV (84.9%;  $n = 337$ ) and that they believe in its efficacy (75.1%,  $n = 298$ ). Regarding to vaccination status, 68.6% ( $n = 280$ ) of boys and girls were vaccinated with the first dose of the vaccine and 44.4% ( $n = 181$ ) with the second one. The statistical analysis revealed that being male (OR: 0.37; CI: 0.21-0.68) and living in a house with 5 or more people (OR: 0.48; CI: 0.25-0.95) are factors independently associated with lower correct answers rates for questions about HPV and vaccines. In contrast, participants who reported knowing a person who is/was infected by HPV had greater general knowledge about the topic (OR: 2.76; CI: 1.34-5.65). Therefore, the data from this study highlight the need to develop new strategies for disseminating information about HPV infection and vaccination, especially those aimed at the male audience.

Keyword: Human papillomavirus. Vaccine. Vaccination. Teenagers.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	10
2.1	OBJETIVO GERAL.....	10
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
<b>3</b>	<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	11
3.1	DESENHO DO ESTUDO E ASPECTOS ÉTICOS .....	11
3.2	INCLUSÃO DOS PARTICIPANTES .....	11
3.3	OBTENÇÃO DOS DADOS.....	12
3.4	ANÁLISE DOS DADOS .....	12
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	14
4.1	DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS.....	14
4.2	CONHECIMENTO SOBRE O HPV E PROFILAXIA VACINAL.....	15
4.2.1	GRUPO I.....	15
4.2.2	GRUPO II.....	18
4.2.3	GRUPO III.....	19
4.3	STATUS VACINAL DOS DEPENDENTES DOS PARTICIPANTES .....	19
4.4	COMPARAÇÃO ENTRE FATORES RELACIONADOS AO CONHECIMENTO SOBRE O HPV.....	20
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO</b> .....	23
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	26
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	27
	<b>ANEXO 1 – PARECER 3.040.859</b> .....	31
	<b>ANEXO 2 – PARECER 3.092.276</b> .....	37
	<b>ANEXO 3 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b> .....	42
	<b>ANEXO 4 – QUESTIONÁRIO SOBRE O HPV E VACINAÇÃO</b> .....	43
	<b>ANEXO 5 – PARECER 4.817.706</b> .....	46

## 1 INTRODUÇÃO

Os papilomavírus humanos (HPV) são vírus da família *Papillomaviridae* cujo ácido nucléico é composto por fita dupla de ácido desoxirribonucleico (DNA) sem envelope lipídico. Os HPVs infectam o epitélio escamoso, o que pode levar ao desenvolvimento de lesões cutaneomucosas. Já foram identificados mais de 200 tipos de HPV, sendo que 40 deles afetam o trato anogenital (BERNARD, 2005). Também, a infecção pelo HPV é considerada a infecção sexualmente transmissível (IST) de maior prevalência mundial, que é, inclusive, superior à de vírus como o herpes genital e o vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) (BURCHELL et al., 2006).

A maioria das infecções pelo HPV são assintomáticas e o *clearance* viral frequentemente ocorre de maneira espontânea em um período de até 24 meses (BOARDMAN; KENNEDY<sup>1</sup>, 2008 e SAEED-VAFA<sup>2</sup> et al., 2008 apud CARVALHO et al., 2021). Os HPVs genitais são classificados de acordo com o seu risco oncogênico. Os HPVs de baixo risco oncogênico (HPV6, HPV11, HPV40, HPV42, HPV43, HPV44, HPV54, HPV61, HPV70, HPV72, entre outros) estão associados ao desenvolvimento de lesões benignas. Em contrapartida, os HPVs de alto risco oncogênico (HPV16, HPV18, HPV31, HPV35, HPV39, HPV45, HPV51, HPV56, HPV58, HPV59, HPV68, HPV73, entre outros) apresentam tempo de *clearance* inferior aos de baixo risco oncogênico e então associados a lesões pré-neoplásicas intraepiteliais escamosas, carcinoma e cânceres. (DARRAGH et al., 2012 e MUÑOZ et al., 2003). A infecção por este vírus, em casos mais graves, pode levar a câncer na vagina, vulva, pênis, ânus e orofaringe, além do de colo uterino (BOSCH et al., 2013).

Nos Estados Unidos, estima-se que cerca de 80 milhões de pessoas estão infectadas pelo HPV e que, anualmente, 35 mil são os afetados por cânceres ocasionados pela infecção pelo HPV (CDC, 2020). No Brasil, estudo realizado com

---

<sup>1</sup> BOARDMAN, L. A.; KENNEDY, C. M. Management of Atypical Squamous Cells, Low-Grade Squamous Intraepithelial Lesions, and Cervical Intraepithelial Neoplasia 1. **Obstetrics and Gynecology Clinics of North America**, v. 35, n. 4, p. 599–614, 2008.

<sup>2</sup> SAEED-VAFA, D.; HUANG, Y.; MANUCHA, V. Should Cervical Cancer Screening Being at Age 21 for Everyone? A quative Analysis in a High-Risk, Low-Income, African American/Hispanic Yound-Adult Population. **Diagnostic Cytopathology**, v. 36, n. 4, p. 245–251, 2008.

peças dos gêneros masculino e feminino com idade entre 16 a 25 anos, mostrou que 53,6% da população apresentou infecção pelo HPV, sendo que 35,2% por pelo menos um tipo de HPV de alto risco oncogênico (POP-BRASIL, 2020).

O HPV possui a capacidade de atingir o epitélio de ambos os gêneros, mas mulheres costumam apresentar danos e lesões relacionados com maior frequência e intensidade. Isso se deve em parte às diferenças biológicas entre homens e mulheres, sendo que o último grupo possui uma mucosa genital mais suscetível e com maior superfície de contato, o que aumenta o risco de infecção (SILVEIRA et al., 2002).

Existe também grande preocupação com a qualidade de vida de mulheres com lesões induzidas pelo HPV. Muitas mulheres relatam dores abdominais (cólicas) e dores nas genitálias, prurido e coceira. Quanto aos fatores emocionais, sentimentos de confusão, preocupação, tristeza, medo de julgamento e desespero em relação ao diagnóstico de infecção pelo HPV (DOMINIÁK-FELDEN et al., 2013; PEREIRA-CALDEIRA et al., 2020). Além disso, em relação às mudanças nas relações afetivas e sexuais, são reportadas perda de libido e diminuição da frequência de atividade sexual. Estas características são acompanhadas pelo medo da dor, desconforto e sangramento durante o ato sexual (MOURA et al., 2014; PEREIRA-CALDEIRA et al.; 2020).

A infecção pelo HPV possui consequências graves, como os diferentes cânceres e os aspectos da qualidade de vida que são afetados. Além disso, a infecção pode ser continuada mesmo com a remoção das lesões HPV-induzidas. A partir destes fatos, a vacinação torna-se a estratégia mais eficaz para a prevenção da contração do vírus. Assim, a *World Health Organization* (WHO) (2017) recomenda que a vacinação ocorra, primariamente, previamente à iniciação da atividade sexual, para que a proteção ocorra antes da exposição ao HPV. A vacina foi primeiramente introduzida nos Estados Unidos, em 2006 e, até 2019, 40 países e territórios já contavam com a vacinação contra o HPV (OPAS, 2019). No Brasil, a vacina quadrivalente foi incorporada ao Programa Nacional de Imunização (PNI) em 2014. A meta inicialmente proposta pelo PNI foi de 80% da população-alvo (meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos) (BRASIL, 2015). Entretanto, no ano de 2020, apenas 70% das meninas e 40% dos meninos receberam a primeira dose; 40% e 30% receberam a segunda dose, respectivamente (SBIM, 2020). Quanto à cobertura total pelo país, em 2014, 87%

dos municípios atingiram a meta preconizada na aplicação da primeira dose; porém, em relação à segunda dose, apenas 32% deles vacinaram 80% da população alvo (BRASIL, 2017). Entre 2014 e 2017, o número de microrregiões a atingir a meta de vacinação de 80% da população-alvo foi maior para a primeira dose (entre 91,8% e 159,2%) do que para a segunda dose (entre 7% e 79,9%) (MOURA; CODEÇO; LUZ; 2021).

Já foi demonstrado que a vacinação é eficaz contra a infecção pelos HPV16 e HPV18, tendo, inclusive, eficácia superior a 90% em mulheres de 15 a 26 anos (RIBEIRO et al., 2015). A vacina quadrivalente protege contra os HPV6 e HPV11 de baixo risco oncogênico, além dos HPV16 e HPV18 de alto risco oncogênico. Tal vacina apresenta 100% de eficácia contra o desenvolvimento de lesões intraepiteliais ocasionadas pelos HPV16 e HPV18; a eficácia é a mesma no que se refere às verrugas anogenitais relacionadas aos HPV6 e HPV11 (GARLAND et al., 2007)

Em relação à percepção da população sobre o HPV e sua profilaxia vacinal, pesquisa de âmbito nacional realizada nos Estados Unidos a partir de dados do *Health Information National Trends Survey* (HINTS) de 2013 apontou que apenas 68% dos adultos relataram já terem ouvido alguma menção sobre tal infecção e sua vacinação (BLAKE et al., 2015). Corroborando tais achados, o HINTS de 2015 mostrou que mais de 60% das mulheres não sabem que a vacina é capaz de prevenir o surgimento do câncer cervical (DOMGUE et al., 2019). Embora estudo de McBride; Singh (2018), tenha demonstrado que cerca de 70% da população alvo, homens e mulheres que participaram do HINTS de 2014, tem conhecimento sobre a relação causal entre o HPV e o câncer de colo de útero, apenas 30% tem conhecimento sobre a relação dessa infecção com outros tipos de cânceres. Também, foi demonstrado que mulheres frequentemente possuem um conhecimento maior em relação ao HPV do que os homens (MCBRIDE; SINGH, 2018). Além do gênero, outros fatores como idade menor que 65 anos também está associada ao maior conhecimento sobre esse tema (CHIDO-AMAJUOYI et al. 2020). Entre os fatores de maior predisposição ao conhecimento sobre o vírus, estão renda anual entre U\$50.000 e U\$99.000 ou superior a U\$100.000 e nível educacional com ensino superior (MCBRIDE; SINGH, 2018).

Ao analisar-se a aceitação da vacina contra o HPV, fatores como percepção de susceptibilidade, severidade, benefícios e segurança da vacina

contribuem positivamente (KIM, 2018). Também é importante considerar que o status vacinal de crianças e adolescentes está diretamente relacionado à maneira como a vacina é percebida pelos pais/responsáveis. Em relação a este fator, Galbraith et al. (2016) concluiu que o conhecimento sobre o vírus e um status econômico mais alto estão relacionados ao aceitamento da vacina. Ainda, a capacidade da vacina de prevenir o surgimento de cânceres foi associado positivamente à aceitação; no entanto, preocupações relacionadas à sexualidade, segurança e risco dos dependentes adquirirem a infecção foram associados à menor aceitação da vacinação. Também deve-se mencionar que o conhecimento sobre o HPV e as consequências da infecção por ele já mostraram ter impacto na percepção da vacina por pais/responsáveis. Osis et al. (2014) realizou análise entre homens e mulheres usuários de unidade policlínicas do SUS em Campinas (SP) onde, em um primeiro momento, cerca de 40% dos participantes tinham ouvido falar sobre o HPV, mas que apenas 8,6% tinham conhecimento da vacina contra ele. Nesse mesmo estudo foi reportado que após a intervenção em que foi informada a existência da vacina, 94% da população indicaram intenção em receber a vacina e/ou vacinar seus filhos.

O conhecimento da população sobre o HPV, sua vacina e as consequências da infecção ainda é escasso, o que é preocupante ao se considerar os graves danos causados por este vírus à saúde humana. Além disso, ao levar em conta o fato de que campanhas de vacinação dependem do conhecimento da população para terem sucesso, torna-se relevante investigar quais os aspectos menos conhecidos sobre o tema pela população. Com isso, pode ser possibilitado o desenvolvimento de estratégias para uma maior conscientização sobre o assunto e consequente promoção da maior cobertura vacinal do público alvo do PNI no contexto da vacina contra o HPV.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Acessar o conhecimento sobre a infecção pelo HPV e vacinação de pais/responsáveis por indivíduos em idade vacinal e determinar os fatores da população associados a um maior conhecimento sobre o tema.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Determinar qual o conhecimento dos pais/responsáveis em três temas: Grupo I: aspectos da infecção pelo HPV, Grupo II: conhecimentos/percepção sobre a profilaxia vacinal e Grupo III conhecimentos/percepção sobre a profilaxia vacinal contra o HPV;
- Acessar o julgamento dos pais/responsáveis a respeito da necessidade de vacinação de seus dependentes;
- Verificar os fatores sociodemográficos relacionados a um maior ou menor conhecimento sobre o HPV.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

#### 3.1 DESENHO DO ESTUDO E ASPECTOS ÉTICOS

Este é um estudo transversal que incluiu 397 pais e responsáveis por estudantes do Ensino Fundamental público em idade vacinal. A inclusão dos participantes ocorreu durante ações de um projeto de extensão universitária intitulado “HPV – Proteger é necessário”. Ao considerar as faixas etárias cobertas pelo PNI, foram selecionadas junto à Secretaria Municipal de Educação de Curitiba (SME) as escolas do Ensino Fundamental de Curitiba (PR). Do total de 11 escolas que atendem alunos de 5º a 9º ano (11 a 14 anos) nesse município, 5 responderam favoravelmente à realização do projeto de extensão e como centro de recrutamento dos participantes, sendo elas: Escola Municipal Prefeito Omar Sabbag (EMPOS), Escola Municipal Professor Herley Mehl (EMPHM), Escola Municipal São Miguel (EMSM), Escola Municipal Caic Cândido Portinari (EMCCP) e Escola Municipal Coronel Durival Britto e Silva (EMCDBS). Um total de 12 visitas foram realizadas, conforme viabilizado pelas Direções das Unidades Educacionais (DUE) em cada escola, sendo 7 em EMPOS, 2 em EMPHM e 1 em EMSM, EMCCP e EMCDBS. As DUEs informaram à equipe de pesquisa as datas e horários das reuniões de pais e professores dos alunos e disponibilizaram 20 min para a realização do projeto. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná (UFPR) (Parecer 3.040.859, Anexo 1) e pela SME da Prefeitura de Curitiba (Parecer 3.092.276, Anexo 2). Aos participantes, foi solicitada a leitura e assinatura de um Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (Anexo 3).

#### 3.2 INCLUSÃO DOS PARTICIPANTES

Após o agendamento da visita às escolas com as DUEs locais, a “equipe de visita”, composta por 6 discentes do curso de graduação em Biomedicina da UFPR e pelos menos uma das 3 professoras coordenadoras, compareceu à cada escola com cerca de 60 min até o início da ação.

Ao final da reunião de pais e professores, a “equipe de visita” foi introduzida aos presentes, assim como o objetivo da visita foi explanado. Com isso, aos

pais/responsáveis que não desejaram participar, foi permitido se retirar, sendo o este o critério de exclusão adotado.

### 3.3 OBTENÇÃO DOS DADOS

Àqueles que acenaram positivamente para a participação no estudo e assinaram o TCLE, foram fornecidas instruções para o preenchimento do questionário (Anexo 4) elaborado para o projeto. No questionário, as perguntas relacionadas a aspectos da infecção pelo HPV serão denominadas como Grupo I (10 questões), as sobre conhecimento/percepção sobre a profilaxia vacinal irão compor o Grupo II (5 questões) e as relacionadas ao conhecimento/percepção sobre a profilaxia vacinal contra o HPV serão o Grupo III (6 questões). Um período de 10 a 15 minutos foi disponibilizado para resposta das questões. Naqueles casos de necessidade de auxílio para o preenchimento por dificuldade visual ou para a interpretação de determinadas perguntas, a equipe do estudo auxiliou os participantes individualmente mediante demanda, mas sem que houvesse qualquer interferência na escolha da resposta pelos participantes.

Ao fim do período de preenchimento do questionário, a equipe de visita fez uma breve explanação de 5 minutos acerca de assuntos trazidos no questionário, reforçando aspectos quanto às implicações da infecção pelo HPV e os grupos etários cobertos pelo PNI. Além disso, a equipe ficou disponível aos participantes para esclarecer dúvidas sobre o assunto e esclarecer o objetivo do projeto.

### 3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados obtidos por meio dos questionários foram depositados em um banco de dados no Excel (Microsoft Corp, Redmond, WA). Estes dados foram devidamente tabulados e submetidos à análise univariada descritiva para obtenção das frequências para as características da população.

Com o objetivo de dividir a população do estudo quanto ao nível de conhecimento sobre os aspectos da infecção pelo HPV e a profilaxia vacinal, foram somadas as respostas corretas de cada um dos participantes. O total de acertos de cada participante foi dividido pelo total de respostas válidas, ou seja, as respostas assinaladas como 'verdadeiro', 'falso' ou 'não sabe'. Para aqueles participantes

que forneceram no mínimo 20 respostas válidas (n=343), foi estabelecido o ponto de corte igual a 70% de acerto para divisão dos participantes do estudo, conforme o nível de conhecimento em 'baixo' (n=131) e 'alto' (n=212).

As variáveis sociodemográficas, relato de familiar que atua na área da saúde e de conhecimento de casos de infecção por HPV em pessoas próximas foram comparadas entre os participantes com 'baixo' e 'alto' nível de conhecimento sobre o HPV utilizando análise bivariada para obtenção dos valores de *odds ratio* (OR) e intervalo de confiança de 95% (IC 95%). Em seguida, foi realizada uma análise multivariável utilizando o método *stepwise* para seleção de variáveis com nível de retenção fixado em valor de  $P \leq 0,15$ , para determinação dos valores de OR e IC 95% e identificação das variáveis independentemente associadas ao nível de conhecimento demonstrado. Todas as análises foram realizadas utilizando o software Stata versão 16 (StataCorp, College Station, TX).

## 4 RESULTADOS

### 4.1 DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

A Tabela 1 apresenta informações acerca de características sociodemográficas dos pais/responsáveis participantes. Ao todo, foram incluídos 397 participantes e, em relação ao gênero, a maioria foi do gênero feminino, o que correspondeu a 75% (n = 296) do total. Este dado está diretamente relacionado ao parentesco dos participantes com os estudantes, visto que 65% (n = 258) afirmaram serem mães destes. Ainda, aproximadamente 80% (n = 285) dos participantes apresentou idade entre 30 até 49 anos.

Quanto ao nível de instrução, a maioria dos participantes, 39,3% (n = 153), informaram ter concluído o Ensino Médio. Não obstante, a respeito da renda familiar, 35,8% (n = 140) reportaram renda entre 1 e 2 salários mínimos; 28,9% (n = 113) recebiam 2 a 3 salários mínimos mensalmente. A maioria dos participantes não possui familiares que são trabalhadores da área da saúde (81,7%; n = 322), mas entre os que possuíam vínculo com estes profissionais, 73,1% (n = 49) o tinham com profissionais da Enfermagem.

TABELA 1 - DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS REFERENTES AOS 397 PAIS/RESPONSÁVEIS PARTICIPANTES DO ESTUDO.

(continua)

<b>Características</b> (total de respostas disponíveis)	n	%
<b>Gênero</b> (395)		
Feminino	296	75,0
Masculino	99	25,0
<b>Idade</b> (363)		
18-29 anos	21	5,8
30-39 anos	144	39,7
40-49 anos	141	38,8
≥ 50 anos	57	15,7
<b>Etnia</b> (395)		
Branca	245	62,0
Preta/negra	37	9,4
Parda	100	25,3
Outra	8	2,0
Não sabe	5	1,3
<b>Religião</b> (396)		
Nenhuma	31	7,8
Católica	175	44,2
Evangélica	160	40,4
Espírita	12	3,0
Testemunha de Jeová	5	1,3

TABELA 1 - DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS REFERENTES AOS 397 PAIS/RESPONSÁVEIS PARTICIPANTES DO ESTUDO.

		(conclusão)
Outra	13	3,3
<b>Nível de instrução (389)</b>		
Fundamental incompleto	47	12,1
Fundamental completo	47	12,1
Médio incompleto	40	10,3
Médio completo	153	39,3
Superior incompleto	45	11,6
Superior completo	57	14,6
<b>Ocupação (393)</b>		
Sem ocupação	69	17,6
Trabalha com carteira assinada	158	40,2
Autônomo	125	31,8
Aposentado	13	3,3
Outro	28	7,1
<b>Familiar que trabalha na saúde (394)</b>		
Não	322	81,7
Sim	72	18,3
Enfermagem	49	73,1
Medicina	4	6,0
Limpeza/administração	5	7,5
Outro	9	13,4
<b>Renda familiar (391)</b>		
Menos que 1 salário mínimo	30	7,7
Entre 1 e 2 salários mínimos	140	35,8
Entre 2 e 3 salários mínimos	113	28,9
Entre 3 e 4 salários mínimos	57	14,6
Mais que 4 salários mínimos	51	13,0
<b>Parentesco com o aluno (397)</b>		
Mãe	258	65,0
Pai	93	23,4
Avó	17	4,3
Avô	3	0,8
Outro/Nenhum	26	6,5
<b>Mora na mesma casa que o aluno (396)</b>		
Não	17	4,3
Sim	379	95,7
<b>Quantas pessoas vivem na casa (395)</b>		
Menos que 3	47	11,9
De 3 a 5	285	72,2
Mais que 5	63	15,9

FONTE: A autora (2021).

## 4.2 CONHECIMENTO SOBRE O HPV E PROFILAXIA VACINAL

### 4.2.1 GRUPO I

Os dados obtidos no questionário referentes ao conhecimento dos participantes sobre questões relacionadas à infecção pelo HPV, o conhecimento e

percepção sobre a profilaxia vacinal em geral e voltada ao HPV estão demonstrados na Tabela 2.

As questões do Grupo I incluíram a transmissibilidade do HPV e, quanto a isso, 70,3% (n = 279) têm conhecimento sobre a transmissão por via sexual, porém apenas 48,1% (n = 191) sabem que a transmissão pode se dar a partir de indivíduos assintomáticos. Semelhantemente, a maioria, 45,1% (n = 179) não sabia que os infectados podem ser assintomáticos. A transmissão pela utilização de locais públicos também foi citada por 18,1% (n = 72) dos participantes.

Um total de 69,3% (n = 275) da população do estudo tinha conhecimento a respeito da relação causal entre o HPV e cânceres em mulheres. Contudo, menos da metade (46,3%; n = 184) demonstrou conhecimento dessa relação na população masculina, mesmo que 61,5% (n = 244) reportaram saber que a infecção pelo HPV também acomete homens.

Ao se questionar sobre o tratamento da infecção pelo HPV, apenas 12,6% (n = 50) afirmaram que ele não se dá pelo uso de antimicrobianos, com cerca de 50% (n = 198) declarando que o uso destas drogas seria aplicável.

TABELA 2 - CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES SOBRE ASPECTOS DA INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E QUESTÕES RELACIONADAS À VACINAÇÃO CONTRA ELE.

(continua)

	Total (n = 397)	%
<b>GRUPO I. Aspectos da infecção pelo HPV</b>		
Transmissibilidade pode ser via sexual		
Não	23	5,8
Sim*	279	70,3
Não sabe	77	19,4
Não respondeu	18	4,5
Transmissibilidade pode ser pela utilização de locais públicos (banheiros, piscinas, outros)		
Não*	166	41,8
Sim	72	18,1
Não sabe	132	33,3
Não respondeu	2	6,8
Transmissibilidade a partir de pessoas assintomáticas		
Não	71	17,9
Sim*	191	48,1
Não sabe	113	28,5
Não respondeu	22	5,5
Também acomete homens		
Não	57	14,4
Sim*	244	61,5

TABELA 2 - CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES SOBRE ASPECTOS DA INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E QUESTÕES RELACIONADAS À VACINAÇÃO CONTRA ELE.

		(continuação)
Não sabe	72	18,1
Não respondeu	24	6,0
Pessoas infectadas sempre são sintomáticos		
Não*	58	14,6
Sim	135	34,0
Não sabe	179	45,1
Não respondeu	25	6,3
Pode causar verrugas nos genitais		
Não	28	7,0
Sim*	202	50,9
Não sabe	142	35,8
Não respondeu	25	6,3
Pode causar câncer em mulheres (colo de útero e outros)		
Não	15	3,8
Sim*	275	69,3
Não sabe	85	21,4
Não respondeu	22	5,5
Pode causar câncer em homens (pênis e outros)		
Não	36	9,1
Sim*	184	46,3
Não sabe	145	36,5
Não respondeu	32	8,1
O tratamento da infecção se dá com antimicrobianos		
Não*	50	12,6
Sim	198	49,9
Não sabe	116	29,2
Não respondeu	33	8,3
Existência de vacina contra o HPV		
Não	7	1,8
Sim*	329	82,9
Não sabe	36	9,0
Não respondeu	25	6,3
<b>GRUPO II. Conhecimento/percepção sobre a profilaxia vacinal</b>		
Vacinas conferem proteção contra doenças		
Não	7	1,8
Sim*	355	89,4
Não sabe	13	3,3
Não respondeu	22	5,5
Vacinas causam doenças		
Não*	307	77,3
Sim	31	7,8
Não sabe	31	7,8
Não respondeu	28	7,1
Vacinas são fornecidas gratuitamente pelo SUS		
Não	10	2,5
Sim*	356	89,7
Não sabe	9	2,3
Não respondeu	22	5,5
Há necessidade de vacinação em adultos		
Não	88	22,2
Sim*	250	63,0
Não sabe	33	8,3

TABELA 2 - CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES SOBRE ASPECTOS DA INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E QUESTÕES RELACIONADAS À VACINAÇÃO CONTRA ELE.

		(conclusão)
Não respondeu	26	6,5
Algumas vacinas precisam de duas ou mais doses para conferir proteção		
Não	21	5,3
Sim*	338	85,2
Não sabe	16	4,0
Não respondeu	22	5,5
<b>GRUPO III. Conhecimento/percepção sobre a profilaxia vacinal contra o HPV</b>		
A vacina contra o HPV é eficaz		
Não	7	1,8
Sim*	298	75,1
Não sabe	68	17,1
Não respondeu	24	6,0
A vacina contra o HPV é fornecida pelo SUS		
Não	6	1,5
Sim*	339	85,4
Não sabe	31	7,8
Não respondeu	21	5,3
Idade entre 9 e 14 anos para pessoas do gênero feminino		
Não	7	1,8
Sim*	337	84,9
Não sabe	31	7,8
Não respondeu	22	5,5
Pessoas do gênero masculino também são contemplados pelo PNI		
Não	56	14,1
Sim*	248	62,5
Não sabe	59	14,9
Não respondeu	34	8,5
Vacina pode adiantar o início da vida sexual		
Não*	296	74,6
Sim	28	7,0
Não sabe	43	10,8
Não respondeu	30	7,6
São necessárias duas doses, sendo a segunda após 6 meses a primeira		
Não	15	3,8
Sim*	275	69,3
Não sabe	80	20,1
Não respondeu	27	6,8

FONTE: A autora (2021).

NOTA: \*Resposta considerada como sendo correta. SUS – Sistema Universal de Saúde.

#### 4.2.2 GRUPO II

A grande maioria dos participantes já conhecia a vacina contra o HPV (82,9%; n = 329). Ainda sobre a vacinação, a população-alvo se mostrou favorável

às vacinas, sabendo da proteção que elas produzem contra doenças (89,4%; n = 355) mesmo sem causar doenças (77,3%; n = 307).

#### 4.2.3 GRUPO III

Quanto ao Grupo III, 75,1% (n = 298) dos indivíduos conheciam a eficácia da vacina contra o HPV. Ademais, a maior parte reportou corretamente as idades cobertas pelo PNI (84,9%; n = 337) e também afirmou que pessoas do gênero masculino são alvo da vacinação no país (62,5%; n = 248); estes dados são coerentes aos apresentados no Grupo I.

#### 4.3 STATUS VACINAL DOS DEPENDENTES DOS PARTICIPANTES

Os participantes ainda foram questionados sobre o status vacinal da criança/adolescente pelos qual eles são responsáveis (Tabela 3). De um total de 408 crianças/adolescentes, 68,6% (n = 280) receberam a 1ª dose da vacina contra o HPV, e 44,4% (n = 181) receberam a 2ª dose. Apesar de o número de meninos ser superior ao de meninas, o número de pessoas do gênero masculino e feminino vacinadas com a 1ª dose foi bastante semelhante; foram 142 meninos (59,7% do total de meninos) e 138 meninas (81,2% do total de meninas). Deste modo, é possível aferir a falta de concordância com os dados trazidos na Tabela 2 acerca da vacinação do gênero masculino.

Entre os motivos para não ter tomado uma das doses, a falta de tempo foi fortemente mencionada, sendo este o motivo para que 56 (13,7%) dos dependentes não tenham recebido uma das doses. Em relação à 2ª dose, 32,5% (n = 39) não a tiveram administrada por estarem no intervalo entre as doses; ainda, 5 estudantes (~1%) não a receberam porque o responsável considerou seu dependente fora da idade vacinal.

Poucos relataram que não foram vacinados devido ao fato de o responsável não saber o local da vacinação (~1%; n = 4) ou pela falta de vacinas (2,2%; n = 9). Importaneamente, apenas 1 responsável (0,2%) se mostrou contrário à vacinação.

TABELA 3 - STATUS VACINAL DOS DEPENDENTES DOS 397 PARTICIPANTES E JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO RECEBIMENTO DE UMA DAS DOSES

1ª dose administrada	Meninos (n=238)		Meninas (n=170)		Total	
	n	%	n	%	n	%
Sim	142	59,7	138	81,2	280	68,6
Não	55	23,1	12	7,0	67	16,4
Não sei	36	15,1	17	10,0	53	13,0
Não respondeu	5	2,1	3	1,8	8	2,0
<b>Caso não, motivo:</b>						
Falta de tempo do responsável	21	38,2	3	25,0	24	35,8
Responsável não acredita ser necessária a vacinação	8	14,5	1	8,333	9	13,4
Responsável é contra a vacinação	1	1,8	0	0	1	1,5
Responsável não sabe o local da vacinação	1	1,8	0	0	1	1,5
Vacina em falta no dia que compareceu à UBS	2	3,7	1	8,333	3	4,5
Outro	22	40,0	7	58,333	29	43,3
2ª dose administrada	Meninos (n=238)		Meninas (n=170)		Total	
	n	%	n	%	n	%
Sim	76	31,9	105	61,8	181	44,4
Não	88	37,0	32	18,8	120	29,4
Não sei	43	18,1	24	14,1	67	16,4
Não respondeu	31	13,0	9	5,3	40	9,8
<b>Caso não, motivo:</b>						
Intervalo entre doses	29	32,9	10	31,2	39	32,5
Falta de tempo do responsável	25	28,5	7	21,9	32	26,7
Responsável não acredita ser necessária a vacinação	6	6,8	5	15,6	11	9,2
Responsável é contra a vacinação	1	1,1	0	0	1	0,8
Responsável não sabe o local da vacinação	2	2,3	1	3,1	3	2,5
Vacina em falta no dia que compareceu à UBS	4	4,5	2	6,3	6	5,0
Outro	21	23,9	7	21,9	28	23,3

FONTE: A autora (2021).

NOTA: UBS – Unidade Básica de Saúde.

#### 4.4 COMPARAÇÃO ENTRE FATORES RELACIONADOS AO CONHECIMENTO SOBRE O HPV

Na análise bivariada (Tabela 4), as variáveis gênero masculino (OR: 0,35; IC: 0,21-0,59) e conhecer alguém que já teve/tem infecção pelo HPV (OR: 2,94; IC: 1,53-5,64) mostraram estar relacionadas ao conhecimento sobre o HPV. Enquanto isso, na análise multivariada, além do gênero (OR: 0,37; IC: 0,21-0,68) e conhecer um infectado pelo HPV (OR: 2,76; IC: 1,34-5,65), o número de pessoas que moram

na casa (OR: 0,48; IC: 0,25-0,95) também mostrou ter influência sobre o conhecimento.

TABELA 4: VALORES DE ODDS RATIO (OR) E INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95% (IC 95%) OBTIDOS PARA NAS ANÁLISES BIVARIADAS E NO MODELO MULTIVARIÁVEL PARA IDENTIFICAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO DO ESTUDO ASSOCIADAS A UM ALTO NÍVEL DE CONHECIMENTO (CUT-OFF 70%) SOBRE A INFECÇÃO PELO HPV E PROFILAXIA VACINAL.

(continua)

	Análise bivariada		Análise multivariável	
	OR	IC 95%	OR	IC 95%
<b>Gênero</b>				
Feminino	1,00		1,00	
Masculino	0,35	0,21-0,59	0,37	0,21-0,68
<b>Idade (anos)</b>				
40	1,00			
41+	0,81	0,52-1,25		
<b>Etnia</b>				
Branca	1,00			
Preta	1,43	0,64-3,16		
Parda	0,86	0,52-1,44		
Outra	1,66	0,43-6,44		
<b>Religião</b>				
Nenhuma	1,00			
Católica	1,28	0,55-2,99		
Evangélica	1,13	0,48-2,64		
Outras	1,17	0,38-3,55		
<b>Nível de instrução</b>				
Nível médio incompleto ou inferior	1,00			
Nível médio completo ou superior	1,21	0,76-1,95		
<b>Ocupação</b>				
Sem ocupação/do lar	1,00			
Trabalha com carteira assinada/autônomo	1,24	0,75-2,06		
Aposentado	0,73	0,21-2,40		
<b>Familiar que trabalha na saúde</b>				
Não	1,00			
Sim	1,67	0,92-3,04		
<b>Renda familiar</b>				
Inferior a 4 salários-mínimos	1,00			
4 ou mais salários-mínimos	1,23	0,76-2,00		
<b>Parentesco com o aluno</b>				
Mãe ou Pai	1,00			
Avó, avô ou outros	0,66	0,33-1,32		
<b>Mora na mesma casa que o aluno</b>				
Não	1,00			
Sim	1,22	0,41-3,59		
<b>Quantas pessoas moram na casa</b>				
De 1 a 4	1,00		1,00	
Mais que 5	0,63	0,35-1,14	0,48	0,25-0,95
<b>Conhece alguém que já teve/tem infecção pelo HPV*</b>				

TABELA 4: VALORES DE ODDS RATIO (OR) E INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95% (IC 95%) OBTIDOS PARA NAS ANÁLISES BIVARIADAS E NO MODELO MULTIVARIÁVEL PARA IDENTIFICAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO DO ESTUDO ASSOCIADAS A UM ALTO NÍVEL DE CONHECIMENTO (CUT-OFF 70%) SOBRE A INFECÇÃO PELO HPV E PROFILAXIA VACINAL.

				(conclusão)
Não	1,00		1,00	
Sim	2,94	1,53-5,64	2,76	1,34-5,65

FONTE: A autora (2021).

NOTA: Nc: não calculada. Apenas os 343 participantes que forneceram o mínimo 20 respostas válidas foram incluídos nas análises; os 21 participantes que responderam não saber o que é HPV não foram incluídos na análise.

## 5 DISCUSSÃO

A *World Health Organization* (WHO) (2020) desenhou uma estratégia global para a eliminação do câncer cervical como um problema de saúde pública até 2030. Esta, por sua vez, é baseada em três pilares: vacinação completa de meninas até os 15 anos de idade, diagnóstico e tratamento precoce de mulheres entre 35 e 45 anos e tratamento para as mulheres diagnosticadas com o câncer de colo de útero. Estes pontos estão diretamente ligados com o conhecimento que a população possui sobre o HPV assim como à sua atitude em relação à vacina. Logo, os resultados obtidos neste trabalho elucidam pontos a serem alvo de ações que busquem a melhora do conhecimento da população sobre eles e, conseqüentemente, facilitem a obtenção de resultados tão significativos para a saúde pública.

De acordo com os resultados obtidos, a maior parte dos participantes apontou o câncer de colo de útero como sendo causado pelo HPV, porém, um menor número apontou o HPV como podendo ser a causa de cânceres em homens. Resultados semelhantes foram encontrados por Lobão et al. (2018) entre indivíduos de 7 grandes cidades brasileiras, onde apesar de 86% dos participantes saberem que o câncer cervical é causado pelo HPV, 75% não sabiam que homens podem ser acometidos por cânceres em decorrência da infecção pelo HPV. Ainda, a análise estatística mostrou que pessoas do gênero masculino tendem a ter menor conhecimento sobre o HPV do que as do gênero feminino. Sobre isso, McBride; Singh (2018) comentam que a diferença possui provável relação com as informações providas na relação médico-paciente, onde os médicos provém informações sobre o HPV primariamente a pessoas do gênero feminino. Semelhantemente, outras pesquisas também mostram um certo viés na comunicação entre médico e paciente em que mulheres e mães de meninas são favorecidas ao receber informações sobre a vacinação contra o HPV em relação a homens e a pais de meninos (GEREND et al., 2016; GILKEY et al., 2016).

Quanto ao status vacinal, entre as justificativas para o não recebimento da segunda dose a maior parte dos responsáveis afirmou que o dependente estava no intervalo entre doses. Além disso, ao se diferenciar o recebimento da segunda entre os gêneros, a taxa de vacinação entre as meninas foi maior. Em relação ao divulgado pelo Ministério da Saúde quanto à vacinação contra o HPV de 2014 e

2017, a taxa de vacinação geral da população avaliada pelo projeto de extensão “HPV – Proteger é necessário” foi maior (BRASIL, 2017). Ainda, foi determinado que conhecer uma pessoa que já esteve ou está infectada pelo HPV é um fator de maior conhecimento sobre o HPV. Relacionando esta informação à cobertura da vacinação, Oliveira et al. (2020) mostrou que, entre adolescentes, não conhecer outra pessoa que já foi vacinada contra o HPV está relacionado a um menor conhecimento sobre o vírus. Afirmando o mencionado, Dillard; Spear (2011) também destacaram que, ao comparar meninas que já foram vacinadas contra o HPV com as que não o foram, as do primeiro grupo eram mais propensas a já terem ouvido falar sobre o HPV.

Entre os participantes, a maioria declarou ter um familiar que trabalha na área da saúde. A partir disso, é importante mencionar o papel de disseminador de conhecimento que profissionais da saúde possuem. Oliveira et al. (2020), em estudo entre adolescentes sobre o conhecimento e a aceitação da vacina contra HPV, concluiu que as principais fontes de informações sobre a vacina contra o HPV são as escolas e os profissionais de saúde. Tendo papel ativo em atingir a comunidade e realizar intercâmbio de conhecimentos relacionados à saúde humana, os agentes comunitários de saúde (ACS) foram alvo do trabalho de Manoel et al. (2017). Contudo, ao responder perguntas sobre o HPV e a sua vacinação, a grande maioria dos ACS acertou menos de 70% das respostas; dentro da população alvo, a maior parte também observou não ter recebido qualquer tipo de treinamento a respeito do HPV. Ressalta-se o fato de que são estes profissionais que conseguem atingir a maior parte da população e que, em alguns casos, os ACS são os únicos profissionais da saúde a terem contato com a comunidade, tendo eles grande influência sobre as decisões no âmbito da saúde feitas pela população. Assim, é importante investir na capacitação destes e de outros profissionais da saúde, trazendo informações adequadas sobre o HPV e sua vacinação e também abordando maneiras eficazes de atingir a população alvo.

É importante destacar que os centros de recrutamento de participantes se tratavam de escolas do ensino público, podendo-se inferir diferenças no contexto sociodemográfico dos pais/responsáveis e das crianças/adolescentes; com isso, supõe-se eventuais imparidades entre o que se encontraria no ensino privado, por exemplo. Silva et al. (2018) conduziu estudo a respeito do conhecimento e atitude de meninas, mães, professores e profissionais da saúde sobre o HPV e a

vacinação, sendo eles advindos de escolas públicas e unidades de saúde de Recife (PE). Nas declarações dos participantes, houve confusão entre os vírus HPV e HIV e a vacina foi citada erroneamente como fator de prevenção ao câncer de mama e de pele. Ainda, apesar de a transmissão sexual do HPV ser conhecida, algumas pessoas citaram a contaminação por banheiros públicos, meio também citado equivocadamente por alguns dos participantes do presente estudo. Viegas et al. (2019) também reforça o impacto que informações advindas das escolas podem ter sobre o status vacinal. Em trabalho com adolescentes de escolas públicas de Minas Gerais, 65,1% declararam ter a escola como fonte de informação e, após intervenção de informações sobre o HPV a cobertura vacinal aumentou (de 41% para 91%).

Contudo, é indispensável mencionar que o projeto de extensão “HPV – Proteger é necessário” coletou os dados aqui analisados em um período anterior à declaração de pandemia de COVID-19 pela WHO em março de 2020 (WHO, 2021). Atualmente, linhas de negacionismo às vacinas anteriormente já existentes têm se espalhado, e a hesitação em ser vacinado contra a COVID-19 é preocupação de saúde mundial. Bono et al. (2021) em análise de fatores que têm influenciado na aceitação da vacina contra a COVID-19, menciona o medo de efeitos colaterais e a falta de confiança na eficácia das vacinas como fatores citados pela população do estudo, que inclui o Brasil. Puri et al. (2020) também traz as mídias sociais como elementos que têm sido associados ao espalhamento de informações de linhas “anti-vacinas”. Os autores comentam a facilidade de acesso às mídias sociais e a falta de verificação do conteúdo compartilhado, além do impacto que informações compartilhadas a respeito da COVID-19 e da sua vacinação podem ter na hesitação da população em relação à vacina. Assim, uma preocupação é gerada a respeito do quanto essas informações negativas, agora ainda mais presentes, podem afetar a relação da população com as demais vacinas, incluindo a do HPV.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista as informações trazidas, torna-se claro o papel que o conhecimento sobre o HPV tem sobre a vacinação. Além disso, foi possível evidenciar que ações que busquem aprimorar o entendimento da população sobre os elementos relacionados ao HPV devem ser incentivadas. Ainda é importante mencionar que ao promover iniciativas que busquem aprimorar as noções sobre este assunto, estimula-se também o papel de multiplicador de saberes do público-alvo. Assim, fazem-se necessárias estratégias que busquem prover informações de qualidade e confiáveis para o fácil acesso da população em geral, podendo elas, inclusive, se utilizarem das mídias sociais.

Por fim, fortalecer os benefícios da vacinação e salientar a necessidade da vacinação de ambos os gêneros é imprescindível. Não obstante, o público masculino deve ser visado na elaboração de metodologias eficazes de disseminação de informações, contribuindo para o controle da infecção pelo HPV como problema de saúde pública.

## REFERÊNCIAS

- BERNARD, H. U. The clinical importance of the nomenclature, evolution and taxonomy of human papillomaviruses. **Journal of Clinical Virology**, v. 32, n. SUPPL., p. 1, 2005.
- BLAKE, K. D. et al. Predictors of human papillomavirus awareness and knowledge in 2013: Gaps and opportunities for targeted communication strategies. **American Journal of Preventive Medicine**, v. 48, n. 4, p. 402–410, 2015.
- BONO, S. A. et al. Factors affecting COVID-19 vaccine acceptance: an international survey among low-and middle-income countries. **Vaccines**, v. 9, n. 5, p. 1–19, 2021.
- BOSCH, F. X. et al. Comprehensive control of human papillomavirus infections and related diseases. **Vaccine**, v. 31, n. S6, p. G1–G31, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Informe técnico da vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante). 2015. Disponível em:<<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/PDF/2015/junho/26/Informe-Tecnico-Vacina-HPV-2015-FINAL.PDF>>. Acesso em: 21 jul. 2021.
- BRASIL. Programa Nacional de Imunização. **Boletim Informativo Vacinação Contra o HPV - 2017**. 2018. Disponível em:<<http://pni.datasus.gov.br/index.asp#>>. Acesso em: 28 dez. 2020.
- BURCHELL, A. N. et al. Modeling the sexual transmissibility of human papillomavirus infection using stochastic computer simulation and empirical data from a cohort study of young women in Montreal, Canada. **American Journal of Epidemiology**, v. 163, n. 6, p. 534–543, 2006.
- CARVALHO, N. S. De. et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo papilomavírus humano (HPV). **Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Unico de Saude do Brasil**, v. 30, n. spe1, p. e2020790, 2021.
- CDC. Centers for Disease Control and Prevention. Human Papillomavirus (HPV) Vaccination & Cancer Prevention. Disponível em:<<https://www.cdc.gov/vaccines/vpd/hpv/>>. Acesso em: 21 jul. 2021.
- CHIDO-AMAJUOYI, O. G.; JACKSON, I.; YU, R.; SHETE, S. Declining awareness of HPV and HPV vaccine within the general US population. **Human Vaccines and Immunotherapeutics**, v. 00, n. 00, p. 1–8, 2020.
- DARRAGH, T. M. et al. The Lower Anogenital Squamous Terminology Standardization Project for HPV-Associated Lesion. **Archives of Pathology and Laboratory Medicine**, v. 136, n. October, p. 1266–1297, 2012.
- DILLARD, J. P.; SPEAR, M. E. Knowledge of human papillomavirus and perceived

barriers to vaccination in a sample of us female college students. **Journal of American College Health**, v. 59, n. 3, p. 186–190, 2011.

DOMGUE, J. F.; CHIDO-AMAJUOYI, O. G.; YU, R. K.; SHETE, S. Beliefs about HPV Vaccine's success at cervical cancer prevention among adult US women. **JNCI Cancer Spectrum**, v. 3, n. 4, p. 1–8, 2019.

DOMINIAC-FELDEN, G. et al. Impact of human papillomavirus-related genital diseases on quality of life and psychosocial wellbeing: Results of an observational, health-related quality of life study in the UK. **BMC Public Health**, v. 13, n. 1, p. 1–11, 2013.

GALBRAITH, K. V. et al. Parental acceptance and uptake of the HPV vaccine among African-Americans and Latinos in the United States: A literature review. **Social Science and Medicine**, v. 159, p. 116–126, 2016.

GARLAND, S. M.; HERNANDEZ-AVILA, M.; WHEELER, C. M.; PEREZ, G. Quadrivalent vaccine against human papillomavirus to prevent anogenital diseases: Commentary. **Colon and Rectum**, v. 1, n. 3, p. 220–221, 2007.

GEREND, M. A.; SHEPHERD, M. A.; LUSTRIA, M. L. A.; SHEPHERD, J. E. Predictors of provider recommendation for HPV vaccine among young adult men and women: Findings from a cross-sectional survey. **Sexually Transmitted Infections**, v. 92, n. 2, p. 104–107, 2016.

GILKEY, M. B. et al. Provider communication and HPV vaccination: The impact of recommendation quality. **Vaccine**, v. 34, n. 9, p. 1187–1192, 2016.

KIM, J. The relationship of health beliefs with information sources and HPV vaccine acceptance among young adults in Korea. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 15, n. 4, p. 1–11, 2018.

LOBÃO, W. M. et al. Low coverage of HPV vaccination in the national immunization programme in Brazil: Parental vaccine refusal or barriers in health-service based vaccine delivery? **PLoS ONE**, v. 13, n. 11, p. 1–14, 2018.

MANOEL, A. L. et al. Avaliação do conhecimento sobre o vírus do papiloma humano (HPV) e sua vacinação entre agentes comunitários de saúde na cidade de Tubarão, Santa Catarina, em 2014. **Epidemiologia e serviços de saúde: revista do Sistema Unico de Saude do Brasil**, v. 26, n. 2, p. 399–404, 2017.

MCBRIDE, K. R.; SINGH, S. Predictors of Adults' Knowledge and Awareness of HPV, HPV-Associated Cancers, and the HPV Vaccine: Implications for Health Education. **Health Education and Behavior**, v. 45, n. 1, p. 68–76, 2018.

MOURA, E. et al. Panorama clínico, terapêutico e sexual de mulheres portadoras de Papiloma Vírus Humano e/ou Neoplasia Intraepitelial Cervical Clinical. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 3, p. 113–120, 2014.

MOURA, L. de L.; CODEÇO, C. T.; LUZ, P. M. Cobertura da vacina papilomavírus

humano (HPV) no Brasil: heterogeneidade espacial entre coortes etárias. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24: E210001, 2021.

MUÑOZ, N. et al. Epidemiologic Classification of Human Papillomavirus Types Associated with Cervical Cancer. **New England Journal of Medicine**, v. 348, n. 6, p. 518–527, 2003.

OLIVEIRA, M. S. De F. et al. Knowledge and acceptability of HPV vaccine among HPV-vaccinated and unvaccinated adolescents at Western Amazon. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 66, n. 8, p. 1062–1069, 2020.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Metodologia para o cálculo de cobertura da vacina contra o HPV na região das Américas. 2019. Disponível em: <[https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51663/9789275721513\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51663/9789275721513_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em 20 jun 2021.

OSIS, M. J. D.; DUARTE, G. A.; DE SOUSA, M. H. SUS users' knowledge of and attitude to HPV virus and vaccines available in Brazil. **Revista de Saúde Pública**, v. 48, n. 1, p. 123–133, 2014.

PEREIRA-CALDEIRA, N. M. V. et al. Quality of Life for Women with Human Papillomavirus-induced Lesions. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria**, v. 42, n. 4, p. 211–217, 2020.

POP-Brasil. Estudo epidemiológico sobre a prevalência nacional de infecção pelo HPV. Disponível em: <<https://hospitais.proadi-sus.org.br/uploads/indicadores/Estudo-POP-BRASIL-2015-2017.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2021.

PURI, N.; COOMES, E. A.; HAGHBAYAN, H.; GUNARATNE, K. Social media and vaccine hesitancy: new updates for the era of COVID-19 and globalized infectious diseases. **Human Vaccines and Immunotherapeutics**, v. 00, n. 00, p. 2586–2593, 2020.

RIBEIRO, A. A. et al. HPV infection and cervical neoplasia: Associated risk factors. **Infectious Agents and Cancer**, v. 10, n. 1, p. 1–7, 2015.

SBIM. Sociedade Brasileira de Imunizações. Coberturas vacinais no Brasil são baixas e heterogêneas, mostram informações do PNI. 2020. Disponível em: <<https://sbim.org.br/noticias/1359-coberturas-vaciniais-no-brasil-sao-baixas-e-heterogeneas-mostram-informacoes-do-pni>>. Acesso em 23 jul. 2021.

SILVA, P. M. C. Da. et al. Knowledge and attitudes about human papillomavirus and vaccination. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 2, p. 1–7, 2018.

SILVEIRA, M. F.; BÉRIA, J. U.; HORTA, B. L.; TOMASI, E. Autopercepção de vulnerabilidade às doenças sexualmente transmissíveis e Aids em mulheres. **Revista de Saúde Pública**, v. 36, n. 6, p. 670–677, 2002.

VIEGAS, S. M. DA F. et al. Preciso mesmo tomar vacina? Informação e

conhecimento sobre vacinas no adolescer. **Avances en Enfermería**, v. 37, n. 2, p. 217–226, 2019.

WHO. World Health Organization. Global strategy to accelerate the elimination of cervical câncer as a public health problem. 2020. Disponível em:<<https://www.who.int/publications/i/item/9789240014107>>. Acesso em: 30 jun 2021.

WHO, W. H. O. Human papillomavirus vaccines: WHO position paper, May 2017–Recommendations. **Vaccine**, v. 35, n. 43, p. 5753–5755, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.vaccine.2017.05.069>>.

WHO. World Health Organization. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 – 11 March 2020. Disponível em:<<https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>>. Acesso em: 02 jul 2021.

## ANEXO 1 – PARECER 3.040.859

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARANÁ -



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Impacto da realização de projeto de extensão universitária no conhecimento e atitude de pais/responsáveis frente à vacinação contra o papilomavírus humano (HPV)

**Pesquisador:** Camila Marcon

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 99356718.4.0000.0102

**Instituição Proponente:** Departamento de Patologia Básica

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 3.040.859

**Apresentação do Projeto:**

Trata-se de projeto de pesquisa intitulado "Impacto da realização de projeto de extensão universitária no conhecimento e atitude de pais/responsáveis frente à vacinação contra o papilomavírus humano (HPV)", sob a coordenação e orientação do Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>a</sup>. Camila Marcon, do Departamento de Patologia Básica - UFPR, com a colaboração da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Adriana Frohlich Mercadante e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cristina Leise Bastos Monteiro do Departamento de Patologia Básica - UFPR e participação de Gabriela Bissoni Moura, Nina Moura Alencar e Ana Carolina Rodrigues, acadêmicas do Curso de Biomedicina – UFPR.

**Objetivo da Pesquisa:**

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral "análise do impacto do projeto de extensão "HPV – proteger é necessário" no conhecimento e atitude dos pais/responsáveis frente à vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) no município de Curitiba/PR.

**Objetivos Específicos**

"-Capacitar os alunos de graduação em disciplinas atendidas pelo Departamento de Patologia Básica da UFPR acerca de temas relacionados às infecções pelo HPV;"

"-Preparar material didático adequado para abordagem do tema na população do estudo;"

"-Acessar o conhecimento inicial dos participantes quanto à infecção pelo HPV e suas consequências para a saúde;"

**Endereço:** Rua Padre Camargo, 285 - Térreo

**Bairro:** Alto da Glória

**CEP:** 80.060-240

**UF:** PR

**Município:** CURITIBA

**Telefone:** (41)3360-7259

**E-mail:** comelica.saude@ufpr.br

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARANÁ -



Continuação do Parecer: 3.040.859

- "- Realizar a exposição do tema por meio de palestras e sessões de perguntas e respostas;"
- "-Acessar o conhecimento do tema nos participantes do estudo após período de 10 a 12 meses da inclusão no estudo;"
- "- Determinar se houve incremento do conhecimento dos participantes sobre o HPV e quanto ao status vacinal dos filhos após os dois momentos do projeto de extensão;"
- "- Contribuir para formação continuada de professores das escolas incluídas no estudo."

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Quanto aos riscos, os pesquisadores informam os cuidados e medidas que serão tomadas em relação aos participantes do estudo.

"Para minimizar eventuais desconfortos durante a execução do projeto, aos participantes será oferecida a saída da sala de aula caso sintam-se desconfortáveis durante as discussões do tema."

"Os participantes serão orientados a deixarem em branco as respostas que não se sentirem a vontade de prover."

"Ressalta-se que tanto a Secretaria Municipal de Educação como os Núcleos Regionais das escolas participantes estarão cientes e aprovarão todo material didático e abordagens realizadas como forma de minimizar possíveis riscos."

Os pesquisadores informam que "os participantes serão beneficiados quanto ao melhor conhecimento desse importante tema em saúde pública."

Ressaltam-se dentre os resultados esperados:

"-Incremento de conhecimento sobre a vacinação pelo HPV tanto para a equipe de discentes da UFPR, como para os participantes do projeto e também para professores das escolas contribuindo com sua formação continuada;"

"-Tomada de decisão quanto à vacinação dos dependentes legais dos participantes do estudo."

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A contextualização do estudo pauta-se na literatura pertinente à temática abordada, apropriada aos objetivos propostos.

O projeto apresenta o contexto do estudo, o tipo de pesquisa, os procedimentos utilizados para a coleta, análise e tratamento dos dados.

De acordo com os pesquisadores "o estudo contribuirá com o conhecimento dos fatores associados à não vacinação no Brasil e com a disseminação de informações à sociedade e participantes da pesquisa."

Consta do processo documental a carta de ciência e concordância da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Curitiba - PR, para a realização da pesquisa, assinada por Simone Zampier da

**Endereço:** Rua Padre Camargo, 285 - Térreo  
**Bairro:** Alto da Glória **CEP:** 80.060-240  
**UF:** PR **Município:** CURITIBA  
**Telefone:** (41)3360-7259 **E-mail:** cometica.saude@ufpr.br

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARANÁ -



Continuação do Parecer: 3.040.859

Silva, Diretora do Departamento de Ensino Fundamental.

**Local do Estudo**

O estudo será realizado em "11 escolas do Ensino Fundamental pertencentes à rede municipal de Curitiba – Paraná, previamente indicadas pela Secretaria da Educação do Município e Departamento de Patologia Básica, do Setor de Ciências Biológicas - UFPR."

**Participantes**

"Os participantes da pesquisa serão pais ou responsáveis pelos alunos matriculados regularmente nos 5os e 6os anos do ensino fundamental das escolas da rede municipal indicadas pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba – Paraná."

**Amostra**

A amostra será constituída de 1.500 participantes.

**Crterios de Inclusão e Exclusão**

**Inclusão:** "pais ou responsáveis pelos alunos matriculados regularmente nos 5os e 6os anos do ensino fundamental das escolas da rede municipal indicadas pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba – Paraná, que aceitarem participar."

**Exclusão:** "participantes que solicitarem a sua saída da sala de aula durante a execução do projeto independente de seu motivo."

**Plano de Recrutamento**

"Nos momentos finais da reunião de pais e professores de alunos matriculados regularmente nos 5os e 6os anos do ensino fundamental das escolas da rede municipal indicadas pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba/PR, os professores apresentarão a "equipe de visita" e os pais/responsáveis que não se interessarem em participar."

"Os professores esclarecerão que a duração máxima será de 40 minutos e que estão livres para deixar a dependências da escola caso não se interessem pela participação, inclusive em qualquer momento após o início das atividades."

**Material e metodologia**

A equipe de visita as escolas será constituída pela equipe de pesquisadores (docentes e acadêmicos).

Cada equipe de visita irá realizar duas visitas por escola, sendo as mesmas com período mínimo de 8 meses uma da outra. Dessa forma, as visitas serão realizadas nas reuniões de início e final de ano letivo. Os pesquisadores informam que serão realizadas aulas expositivas com professores, pais ou responsáveis, questionário de avaliação e retomada dos resultados.

**Endereço:** Rua Padre Camargo, 285 - Térreo

**Bairro:** Alto da Glória

**CEP:** 80.060-240

**UF:** PR

**Município:** CURITIBA

**Telefone:** (41)3360-7259

**E-mail:** cometica.saude@ufpr.br

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARANÁ -



Continuação do Parecer: 3.040.859

O fluxo de atividades do projeto com os participantes terá duração máxima de 40 minutos e estará organizado da seguinte forma:

"(1) 5 minutos destinado à apresentação da equipe do projeto e explicação de seu objetivo, bem como as instruções para responder ao questionário de avaliação inicial sobre a vacinação pelo HPV e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE);"

"(2) 10 a 15 minutos para responder o questionário;"

"(3) 10 minutos de aula expositiva sobre os impactos da infecção pelo HPV para a saúde de indivíduos do sexo masculino e feminino. As aulas também abordarão as experiências da vacinação em outros países bem como aspectos de sua constituição e segurança vacinal;"

"(4) 5 a 10 minutos para discussão sobre o tópico e sessão de perguntas e respostas."

"No momento da segunda visita em cada escola os mesmos procedimentos serão repetidos, apenas com alteração do material didático exposto e adaptação de algumas questões presentes no questionário."

"Os cálculos das porcentagens de incremento parciais e globais serão realizadas pelo software GraphPad Prism 5.0 (GraphPad, San Diego, CA) utilizando testes adequados aos seus pressupostos estatísticos e assumindo  $p < 0,05$  como significância estatística."

Os pesquisadores relataram as providências tomadas em relação ao registro de todos os integrantes da pesquisa na carta de autorização da Secretaria Municipal de Educação (SME), tendo sido informado pelo setor responsável que se trata de modo padrão de carta.

Esclareceram a pertinência do objetivo referente à capacitação dos alunos de graduação em disciplinas atendidas pelo Departamento de Patologia Básica da UFPR acerca de temas relacionados às infecções pelo HPV.

Os pesquisadores apresentaram os ajustes solicitados no Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

O projeto apresenta todos os termos e documentos requeridos para realização da pesquisa.

**Recomendações:**

Solicitamos que sejam apresentados a este CEP, relatórios semestrais e final, sobre o andamento da pesquisa, bem como informações relativas às modificações do protocolo, cancelamento, encerramento e destino dos conhecimentos obtidos, através da Plataforma Brasil - no modo: NOTIFICAÇÃO. Demais alterações e prorrogação de prazo devem ser enviadas no modo EMENDA.

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - Térreo

Bairro: Alto da Glória

CEP: 80.060-240

UF: PR

Município: CURITIBA

Telefone: (41)3360-7259

E-mail: [cometica.saude@ufpr.br](mailto:cometica.saude@ufpr.br)

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARANÁ -



Continuação do Parecer: 3.040.859

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O projeto cumpre os requisitos necessários para sua realização.

- É obrigatório retirar na secretaria do CEP/SD uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido com carimbo onde constará data de aprovação por este CEP/SD, sendo este modelo reproduzido para aplicar junto ao participante da pesquisa.

\*Em caso de projetos com Coparticipantes que possuam Comitês de Ética, seu TCLE somente será liberado após aprovação destas instituições.

O TCLE deverá conter duas vias, uma ficará com o pesquisador e uma cópia ficará com o participante da pesquisa (Carta Circular nº. 003/2011CONEP/CNS).

Favor agendar a retirada do TCLE pelo telefone 41-3360-7259 ou por e-mail [cometica.saude@ufpr.br](mailto:cometica.saude@ufpr.br), necessário informar o CAAE.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Solicitamos que sejam apresentados a este CEP, relatórios semestrais e final, sobre o andamento da pesquisa, bem como informações relativas às modificações do protocolo, cancelamento, encerramento e destino dos conhecimentos obtidos, através da Plataforma Brasil - no modo: NOTIFICAÇÃO. Demais alterações e prorrogação de prazo devem ser enviadas no modo EMENDA. Lembrando que o cronograma de execução da pesquisa deve ser atualizado no sistema Plataforma Brasil antes de enviar solicitação de prorrogação de prazo.

Emenda – ver modelo de carta em nossa página: [www.cometica.ufpr.br](http://www.cometica.ufpr.br) (obrigatório envio)

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1219174.pdf	08/11/2018 08:01:26		Aceito
Outros	Carta_resposta.docx	08/11/2018 08:00:29	Camila Marcon	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEExtensaoVacinaFINAL_versao3.doc	08/11/2018 07:53:15	Camila Marcon	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto_pospend.pdf	25/09/2018 10:55:10	Camila Marcon	Aceito
Outros	InicioPesquisaFinalPosPend.pdf	24/09/2018	Camila Marcon	Aceito

**Endereço:** Rua Padre Camargo, 285 - Térreo  
**Bairro:** Alto da Glória **CEP:** 80.060-240  
**UF:** PR **Município:** CURITIBA  
**Telefone:** (41)3360-7259 **E-mail:** [cometica.saude@ufpr.br](mailto:cometica.saude@ufpr.br)

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARANÁ -



Continuação do Parecer: 3.040.859

Outros	InicioPesquisaFinalPosPend.pdf	17:24:02	Camila Marcon	Aceito
Outros	ConfidencialidadeFinal_PosPendencia.pdf	24/09/2018 17:23:31	Camila Marcon	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEExtensaoVacinaFINAL_posPend.doc	24/09/2018 17:22:40	Camila Marcon	Aceito
Outros	CompromissolnicioPesquisaFinal_PosPend.pdf	24/09/2018 17:21:57	Camila Marcon	Aceito
Outros	UsoEspecificoFinal_posPend.pdf	24/09/2018 17:21:15	Camila Marcon	Aceito
Outros	2_analisedemerito_posPend.pdf	24/09/2018 17:19:17	Camila Marcon	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_vacina_hpv1_SB_CM_FNAL_PosPend.docx	24/09/2018 17:18:49	Camila Marcon	Aceito
Outros	1_encaminhamento_pesquisador_HP_PosPend.pdf	24/09/2018 17:18:24	Camila Marcon	Aceito
Outros	Check_List_FINAL_sub.pdf	14/09/2018 09:07:16	Camila Marcon	Aceito
Outros	9_TomarPublicosResultados.pdf	14/09/2018 09:03:52	Camila Marcon	Aceito
Outros	ExtratoDeAta.pdf	14/09/2018 08:51:41	Camila Marcon	Aceito
Outros	ResponsabilidadesFinal.pdf	14/09/2018 08:44:34	Camila Marcon	Aceito
Outros	AutorizacaoSME.pdf	14/09/2018 08:44:10	Camila Marcon	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CURITIBA, 27 de Novembro de 2018

Assinado por:  
**IDA CRISTINA GUBERT**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Rua Padre Camargo, 285 - Térreo

**Bairro:** Alto da Glória

**CEP:** 80.060-240

**UF:** PR **Município:** CURITIBA

**Telefone:** (41)3360-7259

**E-mail:** comeca.saude@ufpr.br

## ANEXO 2 – PARECER 3.092.276

SECRETARIA MUNICIPAL DA  
SAÚDE DE CURITIBA - SMS

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

## DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Impacto da realização de projeto de extensão universitária no conhecimento e atitude de pais/responsáveis frente à vacinação contra o papilomavírus humano (HPV)

**Pesquisador:** Camila Marcon

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 99356718.4.3001.0101

**Instituição Proponente:** Secretaria Municipal de Educação de Curitiba

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

## DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.092.276

**Apresentação do Projeto:**

Projeto de extensão (3 anos) do Departamento de Patologia Básica, Setor de Ciências Biológicas – UFPR. Na introdução os pesquisadores relatam sobre infecção do HPV, sua relação com câncer, estratégias para prevenção, dentre eles a vacinação e a baixa cobertura atingida desde sua implantação. Trata-se de pesquisa de intervenção, prospectiva, para avaliar impacto do projeto de extensão "HPV – proteger é necessário" no conhecimento e atitude dos pais/responsáveis frente à vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) no município de Curitiba/PR. Realizado contato com Secretaria Municipal de Educação de Curitiba (SME) e verificado que existem 11 escolas que atendem o 5º e 6º ano do ensino fundamental – público alvo de acordo com a faixa etária preconizada para vacinação do HPV. As equipes do projeto serão compostas por um professor e discentes, que realizarão a visita nas reuniões de pais e professores no início e final do ano letivo conforme combinado com a diretoria de cada escola. Após a reunião os professores apresentarão a equipe do projeto e os pais/responsáveis que não se interessarem em participar do projeto serão liberados. A intervenção consiste de uma atividade de 40 minutos: explicação detalhada do projeto, assinatura TCLE, aplicação de questionário, aula expositiva sobre os impactos da infecção pelo HPV para a saúde de indivíduos do sexo masculino e feminino, discussão e sessão de perguntas e respostas. Na segunda visita os procedimentos serão os mesmos, com alteração da aula expositiva e algumas perguntas do questionário. Pretende-se incluir 1.500 pais/responsáveis

**Endereço:** Rua Atílio Bório, 680

**Bairro:** Cristo Rei

**CEP:** 80.050-250

**UF:** PR

**Município:** CURITIBA

**Telefone:** (41)3360-4961

**Fax:** (41)3360-4965

**E-mail:** etica@sms.curitiba.pr.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DA  
SAÚDE DE CURITIBA - SMS



Continuação do Parecer: 3.092.276

no período que compreende a pesquisa (36 meses). Resultados da 1ª e 2ª visita serão comparados visando avaliar o incremento cognitivo adquirido sobre o tema e a tomada de decisão quanto à vacinação nesse período. Os cálculos das porcentagens de incremento parciais e globais serão realizadas pelo software GraphPad Prism 5.0 (GraphPad, San Diego, CA) utilizando testes adequados aos seus pressupostos estatísticos e assumindo  $p < 0,05$  como significância estatística. Trata-se de parecer após resposta de pendências.

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Geral: Análise do impacto do projeto de extensão "HPV – proteger é necessário" no conhecimento e atitude dos pais/responsáveis frente à vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) no município de Curitiba/PR. Específicos: 1. Capacitar os alunos de graduação em disciplinas atendidas pelo Departamento de Patologia Básica da UFPR acerca de temas relacionados às infecções pelo HPV; 2. Preparar material didático adequado para abordagem do tema na população do estudo; 3. Acessar o conhecimento inicial dos participantes quanto à infecção pelo HPV e suas consequências para a saúde; 4. Realizar a exposição do tema por meio de palestras e sessões de perguntas e respostas; 5. Acessar o conhecimento do tema nos participantes do estudo após período de 10 a 12 meses da inclusão no estudo; 6. Determinar se houve incremento do conhecimento dos participantes sobre o HPV e quanto ao status vacinal dos filhos após os dois momentos do projeto de extensão; 7. Contribuir para formação continuada de professores das escolas incluídas no estudo.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos: Pesquisadores consideram como riscos, eventuais desconfortos durante a execução do projeto, que serão minimizados pela saída livre da sala de aula caso pais/responsáveis sintam-se desconfortáveis durante as discussões do tema, orientação de deixarem em branco as respostas que não se sentirem a vontade e roteiro de atividade otimizado e previsto para no máximo 40 minutos. Ainda, relatam como risco a quebra de sigilo e confidencialidade, que serão minimizados pela guarda dos questionários em envelope pardo e codificação dos participantes em números. Benefícios: pesquisadores relatam que não há benefícios diretos para a saúde dos participantes, mas sim eventualmente para seus dependentes. No que se refere a educação, os participantes serão beneficiados quanto ao melhor conhecimento desse importante tema em saúde pública.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O estudo contribuirá com o conhecimento dos fatores associados à não vacinação no Brasil e com a disseminação de informações à sociedade e participantes da pesquisa, o que poderá auxiliar no

Endereço: Rua Atílio Bório, 690  
 Bairro: Cristo Rei CEP: 80.050-250  
 UF: PR Município: CURITIBA  
 Telefone: (41)3360-4961 Fax: (41)3360-4965 E-mail: etica@sms.curitiba.pr.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DA  
SAÚDE DE CURITIBA - SMS

Continuação do Parecer: 3.092.276

aumento da cobertura vacinal dos adolescentes das escolas pesquisadas.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Termos apresentados estão em conformidade às recomendações da Res. CNS 466/12.

**Recomendações:**

Em cumprimento à Resolução CNS 466/12, este Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) deverá receber relatórios parciais sobre o andamento do estudo, bem como o relatório completo ao final do estudo. Eventuais notificações, ou modificações que gerem emendas ao protocolo original, devem ser apresentadas prontamente, identificando a parte do protocolo a ser modificado e as suas justificativas. Salientamos a necessidade de entrar previamente em contato com nossas Unidades ou Equipes, de posse do Termos de Aprovação da Pesquisa, para agendar as atividades necessárias com as Chefias locais.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Adequado item a do TCLE, deixando claro e completo o objetivo da pesquisa. Projeto encontra-se em adequação à Res. CNS 466/12.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O Colegiado do CEP/SMS-Curitiba ratifica o parecer do relator.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1265433.pdf	17/12/2018 22:25:38		Aceito
Outros	Resposta17dez.doc	17/12/2018 22:25:22	Camila Marcon	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEExtensaoVacinaFINAL_versao5_SMS.doc	17/12/2018 22:24:58	Camila Marcon	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_vacina_hpv1_SB_CM_FINAL_pos_pend_SMS.docx	14/12/2018 16:22:05	Camila Marcon	Aceito
Outros	Resposta13dez.doc	14/12/2018 16:17:34	Camila Marcon	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEExtensaoVacinaFINAL_versao4_SMS.doc	14/12/2018 16:02:53	Camila Marcon	Aceito

Endereço: Rua Afílio Bório, 680  
 Bairro: Cristo Rei CEP: 80.050-250  
 UF: PR Município: CURITIBA  
 Telefone: (41)3360-4961 Fax: (41)3360-4965 E-mail: etica@sms.curitiba.pr.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DA  
SAÚDE DE CURITIBA - SMS

Continuação do Parecer: 3.092.276

Outros	Requerimento de apreciação.pdf	30/11/2018 10:14:24	antonio dercy silveira filho	Aceito
Outros	Declaracao de ausencia de custos.pdf	30/11/2018 10:14:13	antonio dercy silveira filho	Aceito
Outros	Declaracao de ausencia de conflito de interesse.pdf	30/11/2018 10:13:57	antonio dercy silveira filho	Aceito
Outros	Carta_resposta.docx	08/11/2018 08:00:29	Camila Maicon	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE Extensao Vacina FINAL versao 3.doc	08/11/2018 07:53:15	Camila Maicon	Aceito
Outros	Inicio Pesquisa Final Pos Pend.pdf	24/09/2018 17:24:02	Camila Maicon	Aceito
Outros	Confidencialidade Final Pos Pendencia.pdf	24/09/2018 17:23:31	Camila Maicon	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE Extensao Vacina FINAL pos Pend.doc	24/09/2018 17:22:40	Camila Maicon	Aceito
Outros	Compromisso Inicio Pesquisa Final Pos Pend.pdf	24/09/2018 17:21:57	Camila Maicon	Aceito
Outros	Uso Especifico Final pos Pend.pdf	24/09/2018 17:21:15	Camila Maicon	Aceito
Outros	2_analise de merito_pos Pend.pdf	24/09/2018 17:19:17	Camila Maicon	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto vacina hpv1_SB_CM_FINAL_pos pend.docx	24/09/2018 17:18:49	Camila Maicon	Aceito
Outros	1_encaminhamento_pesquisador HPV_pos Pend.pdf	24/09/2018 17:18:24	Camila Maicon	Aceito
Outros	Check_List_FINAL_sub.pdf	14/09/2018 09:07:16	Camila Maicon	Aceito
Outros	9_Tomar Publicos Resultados.pdf	14/09/2018 09:03:52	Camila Maicon	Aceito
Outros	Extrato De Ata.pdf	14/09/2018 08:51:41	Camila Maicon	Aceito
Outros	Responsabilidades Final.pdf	14/09/2018 08:44:34	Camila Maicon	Aceito
Outros	Autorizacao SME.pdf	14/09/2018 08:44:10	Camila Maicon	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Endereço: Rua Atilio Bório, 680  
 Bairro: Cristo Rei CEP: 80.050-250  
 UF: PR Município: CURITIBA  
 Telefone: (41) 3360-4961 Fax: (41) 3360-4965 E-mail: etica@sms.curitiba.pr.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DA  
SAÚDE DE CURITIBA - SMS



Continuação do Parecer: 3.092.276

Não

CURITIBA, 18 de Dezembro de 2018

---

**Assinado por:**  
**antonio dercy silveira filho**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rua Atílio Bório, 680  
**Bairro:** Cristo Rei **CEP:** 80.050-250  
**UF:** PR **Município:** CURITIBA  
**Telefone:** (41)3360-4961 **Fax:** (41)3360-4965 **E-mail:** [etica@sms.curitiba.pr.gov.br](mailto:etica@sms.curitiba.pr.gov.br)

## ANEXO 3 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Camila Marcon, professor do Departamento de Patologia Básica da Universidade Federal do Paraná, estou convidando o(a) Senhor(a), responsável legal, pelo(a) aluno(a) matriculado(a) no 5º ou 6º ano do Ensino Fundamental a participar desse estudo intitulado "Impacto da realização de projeto de extensão universitária no conhecimento e atitude de pais/responsáveis frente à vacinação contra o papilomavírus humano (HPV)" que é realizado para melhor entender o motivo da baixa cobertura da vacina contra o HPV.

a) O objetivo desta pesquisa é conhecimento das pessoas sobre a vacinação contra o HPV e quais os motivos que facilitam e/ou atrapalham o(a) Senhor(a) a levar seu dependente para ser vacinado.

b) Caso você participe da pesquisa, será necessário responder um questionário e assistir uma breve explicação sobre o tema.

c) Para tanto você deverá permanecer na escola por mais 40 minutos após finalizada a reunião de pais e professores hoje e na próxima que deverá ocorrer daqui 6 a 10 meses.

d) É possível que o(a) senhor(a) experimente algum desconforto, principalmente relacionado a descrever seu conhecimento sobre o tema e permanecer na escola por 30 minutos além da reunião, mas não será necessária sua manifestação de forma oral e pública. As informações reportadas pelo(a) senhor(a) serão respondidas em pape, de forma individual e armazenadas num envelope fechado sem a manipulação de nenhum membro da equipe de pesquisa até a chegada no laboratório.

e) Alguns riscos relacionados ao estudo podem ocorrer, pela necessidade de permanecer tempo a mais que o planejado neste local. Entretanto, mediante sua necessidade de deixar o local antes do tempo, sua inclusão no estudo não será prejudicada, apenas adiada para a próxima visita dos pesquisadores.

f) Os benefícios esperados com essa pesquisa não serão diretamente a(o) senhor(a), apenas a maior informação sobre a importância das infecções pelo HPV e sua vacinação.

g) As pesquisadoras Camila Marcon, Cristina L. B. Monteiro, Adriana F. Mercadante, Nina Alencar e Gabriela Bissoni, responsáveis por este estudo poderão ser localizadas e contatadas no Departamento de Patologia Básica no Setor de Ciências Biológicas, localizado na Avenida Cel. Francisco H. dos Santos, s/n, Jd. das Américas, CEP: 82590-300, Curitiba/PR, das 8 às 12 horas e das 14 às 18h, UFPR, conforme o detalhado a seguir: Camila (sala nr 128a, piso térreo, Fone 3361-1506 ou e-mail: crisleise@gmail.com); Cristina (sala nr 137, 1º piso, Fone 3528-5516 ou e-mail: crisleise@gmail.com); Adriana (sala nr 146, 2º piso, Fone 3361-1760 ou e-mail: adrianafmercadante@gmail.com); Nina (sala nr 137, 1º piso, Fone 3361-1506 ou e-mail: ninamalencar@gmail.com) e Gabriela (sala nr 137, 1º piso, Fone 3361-1506 ou e-mail: bissonim@gmail.com) e Ana Carolina Rodrigues (sala nr 137, 1º piso, Fone 3361-1506 ou e-mail: caronocaa@gmail.com) para esclarecer eventuais dúvidas que o(a) senhor(a) e fornecer-lhe as informações que queira, antes, durante ou depois de encerrado o estudo.

h) A sua participação neste estudo é voluntária e se o(a) senhor(a) não quiser mais fazer parte da pesquisa poderá desistir a qualquer momento e solicitar que lhe devolvam este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado.

i) As informações relacionadas ao estudo poderão ser conhecidas por pessoas autorizadas como as professoras e a equipe da Secretaria Municipal de Ensino de Curitiba/PR. No entanto, se qualquer informação for divulgada em relatório ou publicação, isto será feito sob forma codificada, para que a sua identidade seja preservada e mantida sua confidencialidade.

j) Os dados obtidos no questionário serão utilizados unicamente para essa pesquisa e serão destruído ao término do estudo, dentro de 5 anos.

l) As despesas necessárias para a realização da pesquisa como o transporte após a finalização do questionário são de sua responsabilidade e você não receberá qualquer valor em dinheiro pela sua participação.

m) Quando os resultados forem publicados, não será citado seu nome, e sim um código

n) Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante de pesquisa, você pode contatar também o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP/SD) do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, pelo telefone 3360-7259. O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão colegiado multi e transdisciplinar, independente, que existe nas instituições que realizam pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil e foi criado com o objetivo de proteger os participantes de pesquisa, em sua integridade e dignidade, e assegurar que as pesquisas sejam desenvolvidas dentro de padrões éticos (Resolução nº 466/12 Conselho Nacional de Saúde).

Eu, \_\_\_\_\_ li esse Termo de Consentimento e compreendi a natureza e objetivo do estudo do qual concordei em participar. A explicação que recebi menciona os riscos e benefícios. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento sem justificar minha decisão e sem qualquer prejuízo para mim.

Eu concordo voluntariamente em participar deste estudo.

Curitiba, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Assinatura do(a) participante

\_\_\_\_\_  
 Profa. Dra. Camila Marconi  
 Depto de Patologia Básica, Setor de Ciências Biológicas, UFPR

\_\_\_\_\_  
 Profa. Dra. Cristine Leise Bastos Monteiro  
 Depto de Patologia Básica, Setor de Ciências Biológicas, UFPR

\_\_\_\_\_  
 Profa. Dra. Adriana Frohlich Mercadante  
 Depto de Patologia Básica, Setor de Ciências Biológicas, UFPR

\_\_\_\_\_  
 Gabriela Bissoni/Nina Alencar/Ana Carolina Rodrigues  
 Curso de Biomedicina Setor de Ciências Biológicas, UFPR

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Setor de Ciências da Saúde/UFPR.  
 Parecer CEP/SD-Pr, nº 324/0859  
 na data de 27/11/2018, 054

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Setor de Ciências da Saúde da UFPR | CEP/SD Rua Padre Camargo, 285 | 1º andar | Alto da Glória | Curitiba/PR | CEP 80060-240 | cometica.saude@ufpr.br - telefone (041) 3360-7259

## ANEXO 4 – QUESTIONÁRIO SOBRE O HPV E VACINAÇÃO

### QUESTIONÁRIO

Informações pessoais e sociodemográficas sobre você

1. **Nome completo** \_\_\_\_\_
2. **Telefone**/WhatsApp (opcional) \_\_\_\_\_ 3. **Idade** \_\_\_\_\_ 4. **Sexo** Feminino ( ) Masculino ( )
5. Você é **responsável por quantos estudantes** entre 6º e 9º ano desta escola? ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ou +

<p style="text-align: center;"><b>SD1. Qual seu nível de instrução?</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fundamental incompleto</li> <li>2. Fundamental completo</li> <li>3. Médio incompleto</li> <li>4. Médio completo</li> <li>5. Superior incompleto</li> <li>6. Superior completo</li> </ol>	<p style="text-align: center;"><b>SD7. Qual seu parentesco com o aluno matriculado neste ano/série?</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mãe</li> <li>2. Pai</li> <li>3. Avó</li> <li>4. Avô</li> <li>5. Outro _____</li> </ol>
<p style="text-align: center;"><b>SD2. Qual é a sua cor/raça?</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Branca</li> <li>2. Preta/Negra</li> <li>3. Parda</li> <li>4. Amarela</li> <li>5. Indígena</li> <li>6. Não sei</li> </ol>	<p style="text-align: center;"><b>SD8. Você mora na mesma casa que o estudante pelo qual você é responsável?</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não</li> <li>2. Sim</li> </ol>
<p style="text-align: center;"><b>SD3. Qual é a sua ocupação?</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sem ocupação no momento</li> <li>2. Trabalha com carteira assinada</li> <li>3. Profissional autônomo</li> <li>4. Aposentado(a)</li> <li>5. Outro: _____</li> </ol>	<p style="text-align: center;"><b>SD9. Quantas pessoas vivem na sua casa?</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Menos que 3</li> <li>2. de 3 a 5</li> <li>3. Mais que 5</li> </ol>
<p style="text-align: center;"><b>SD4. Você ou alguém da família trabalha na área de saúde?</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não</li> <li>2. Sim. Profissão: _____</li> </ol>	<p style="text-align: center;"><b>SD10. Quais dos meios abaixo você usa para saber das notícias? Pode indicar mais que um.</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. TV</li> <li>2. Rádio</li> <li>3. Jornal</li> <li>4. Internet</li> <li>5. WhatsApp</li> <li>6. Outros: _____</li> </ol>
<p style="text-align: center;"><b>SD5. Qual é sua religião?</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não tenho religião</li> <li>2. Católica</li> <li>3. Evangélica</li> <li>4. Espirita</li> <li>5. Testemunha de Jeová</li> <li>6. Outra: _____</li> </ol>	<p style="text-align: center;"><b>SD11. Você sabe o que é HPV? Onde ficou sabendo?</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não sei o que é HPV</li> <li>2. Sim. Já ouvi sobre HPV na TV/rádio</li> <li>3. Sim. Já li sobre HPV na Internet/Facebook</li> <li>4. Sim. Já li sobre HPV no WhatsApp</li> <li>5. Sim. Já falei comigo sobre HPV na unidade de saúde/hospital</li> </ol>
<p style="text-align: center;"><b>SD6. Qual sua renda familiar aproximada?</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Menos que R\$954</li> <li>2. Entre R\$954 e R\$1908</li> <li>3. Entre R\$1908 e R\$2862</li> <li>4. Entre R\$2862 e R\$3816</li> <li>5. Mais que R\$ 3816</li> </ol>	<p style="text-align: center;"><b>SD12. Você já tratou ou conhece alguém que tratou infecção pelo HPV?</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não sei o que é HPV</li> <li>2. Não</li> <li>3. Sim.</li> </ol>

Nas afirmações abaixo, assinale um 'x' em  **SIM**  **NÃO**  **Não sei**

O que você sabe sobre o vírus do papiloma humano (HPV)?			 ?
O HPV pode ser transmitido pelo contato sexual			
Uma pessoa pode "pegar" HPV pelo uso de banheiro público/piscina/banheira			
Uma pessoa pode transmitir o HPV mesmo que não tenha sintomas			
Homens não 'pegam' HPV			
Uma pessoa que contraiu o HPV fica doente em poucos dias (febre, gripe, dor de garganta)			
O HPV pode causar verruga nos genitais			
O HPV pode causar câncer em mulheres (colo do útero, e outros)			
O HPV pode causar câncer em homens ( pênis e outros)			
A infecção pelo HPV pode ser tratada com antibióticos			
Já existe vacina que protege contra o HPV			
O que você pensa sobre as vacinas?			 ?
Vacinas protegem contra doenças			
Vacinas fazem mal (ferida, gripe, autismo e outros)			
O Sistema Único de Saúde (SUS) fornece gratuitamente as vacinas que são importantes para a saúde			
Adultos não precisam tomar vacinas			
Algumas vacinas precisam de mais de uma dose para garantirem a proteção contra doenças			
A caderneta de vacinação deve ser levada à unidade de saúde no momento da vacinação			
O que você pensa sobre a vacina do HPV?			 ?
A vacina contra HPV é eficaz/funciona			
O Sistema Único de Saúde (SUS) fornece gratuitamente a vacina contra HPV			
Meninas entre 9 a 14 anos devem tomar vacina contra o HPV			

O que você pensa sobre a vacina do HPV?			
Meninos não precisam tomar a vacina contra HPV			
Vacinar crianças contra o HPV pode fazer com que elas iniciem a vida sexual mais cedo			
São necessárias duas doses (sendo a segunda após 6 meses) da vacina para garantir a proteção contra o HPV			

Preencha as informações sobre os estudantes (entre 6º e 9º ano desta escola) dos quais você é o(a) responsável

Estudante #1

Iniciais do nome \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_ Ano/série \_\_\_\_\_ Sexo Feminino ( ) Masculino ( )

Já tomou a <u>primeira</u> dose da vacina HPV?	Já tomou a <u>segunda</u> dose da vacina HPV?
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não sei</li> <li>2. Sim</li> <li>3. Não, não tive tempo de levá-lo</li> <li>4. Não, ele (a) não precisa</li> <li>5. Não, sou contra vacinação</li> <li>6. Não, não sei onde devo levá-lo (a)</li> <li>7. Não. Outro motivo: _____</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não sei</li> <li>2. Sim</li> <li>3. Não, não tive tempo de levá-lo</li> <li>4. Não, ele (a) não precisa</li> <li>5. Não, sou contra vacinação</li> <li>6. Não, não sei onde devo levá-lo (a)</li> <li>7. Não. Outro motivo: _____</li> </ol>

Estudante #2

Iniciais do nome \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_ Ano/série \_\_\_\_\_ Sexo Feminino ( ) Masculino ( )

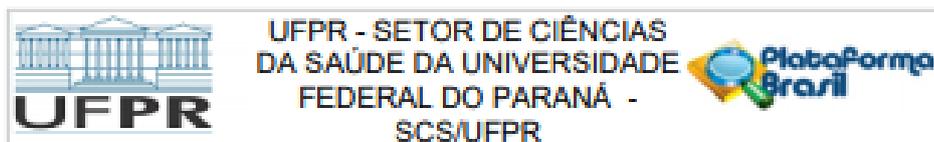
Já tomou a <u>primeira</u> dose da vacina HPV?	Já tomou a <u>segunda</u> dose da vacina HPV?
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não sei</li> <li>2. Sim</li> <li>3. Não, não tive tempo de levá-lo</li> <li>4. Não, ele (a) não precisa</li> <li>5. Não, sou contra vacinação</li> <li>6. Não, não sei onde devo levá-lo (a)</li> <li>7. Não. Outro motivo: _____</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não sei</li> <li>2. Sim</li> <li>3. Não, não tive tempo de levá-lo</li> <li>4. Não, ele (a) não precisa</li> <li>5. Não, sou contra vacinação</li> <li>6. Não, não sei onde devo levá-lo (a)</li> <li>7. Não. Outro motivo: _____</li> </ol>

Estudante #3

Iniciais do nome \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_ Ano/série \_\_\_\_\_ Sexo Feminino ( ) Masculino ( )

Já tomou a <u>primeira</u> dose da vacina HPV?	Já tomou a <u>segunda</u> dose da vacina HPV?
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não sei</li> <li>2. Sim</li> <li>3. Não, não tive tempo de levá-lo</li> <li>4. Não, ele (a) não precisa</li> <li>5. Não, sou contra vacinação</li> <li>6. Não, não sei onde devo levá-lo (a)</li> <li>7. Não. Outro motivo: _____</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não sei</li> <li>2. Sim</li> <li>3. Não, não tive tempo de levá-lo</li> <li>4. Não, ele (a) não precisa</li> <li>5. Não, sou contra vacinação</li> <li>6. Não, não sei onde devo levá-lo (a)</li> <li>7. Não. Outro motivo: _____</li> </ol>

## ANEXO 5 – PARECER 4.817.706



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

## DADOS DA EMENDA

**Título da Pesquisa:** Impacto da realização de projeto de extensão universitária no conhecimento e atitude de pais/responsáveis frente à vacinação contra o papilomavírus humano (HPV)

**Pesquisador:** Camila Marcon

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 00356718.4.0000.0102

**Instituição Proponente:** Departamento de Patologia Básica

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

## DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.817.706

## Apresentação do Projeto:

Trata-se de emenda ao projeto de pesquisa intitulado "Impacto da realização de projeto de extensão universitária no conhecimento e atitude de pais/responsáveis frente à vacinação contra o papilomavírus humano (HPV)", sob a coordenação e orientação do Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Camila Marcon, do Departamento de Patologia Básica - UFPR, com a colaboração da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Adriana Frohlich Mercadante e Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Cristina Leise Bastos Monteiro do Departamento de Patologia Básica - UFPR e participação de Gabriela Bissoni Moura, Nina Moura Alencar e Ana Carolina Rodrigues, acadêmicas do Curso de Biomedicina – UFPR.

## Justificativa da Emenda

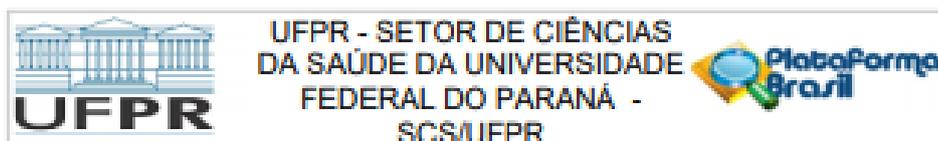
A inclusão da estudante Vivian Heimbecker do Curso de Biomedicina da UFPR para viabilizar a análise dos dados obtidos até o momento para execução de seu projeto como parte de seu trabalho de conclusão do curso (TCC).

## Objetivo da Pesquisa:

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral "análise do impacto do projeto de extensão "HPV – proteger é necessário" no conhecimento e atitude dos pais/responsáveis frente à vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) no município de Curitiba/PR."

## Objetivos Específicos

**Endereço:** Rua Padre Camargo, 285 - 1º andar  
**Bairro:** Alto da Glória **CEP:** 80.060-240  
**UF:** PR **Município:** CURITIBA  
**Telefone:** (41) 3360-7259 **E-mail:** comelica.saude@ufpr.br



Continuação do Protocolo: 4.817.768

"-Capacitar os alunos de graduação em disciplinas atendidas pelo Departamento de Patologia Básica da UFPR acerca de temas relacionados às infecções pelo HPV;"

"-Preparar material didático adequado para abordagem do tema na população do estudo;"

"-Acessar o conhecimento inicial dos participantes quanto à infecção pelo HPV e suas consequências para a saúde."

"- Realizar a exposição do tema por meio de palestras e sessões de perguntas e respostas;"

"-Acessar o conhecimento do tema nos participantes do estudo após período de 10 a 12 meses da inclusão no estudo;"

"- Determinar se houve incremento do conhecimento dos participantes sobre o HPV e quanto ao status vacinal dos filhos após os dois momentos do projeto de extensão;"

"- Contribuir para formação continuada de professores das escolas incluídas no estudo."

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

##### **Riscos**

Quanto aos riscos, os pesquisadores informam os cuidados e medidas que serão tomadas em relação aos participantes do estudo.

"Para minimizar eventuais desconfortos durante a execução do projeto, aos participantes será oferecida a saída da sala de aula caso sintam-se desconfortáveis durante as discussões do tema."

"Os participantes serão orientados a deixarem em branco as respostas que não se sentirem a vontade de prover."

"Resalta-se que tanto a Secretaria Municipal de Educação como os Núcleos Regionais das escolas participantes estarão cientes e aprovarão todo material didático e abordagens realizadas como forma de minimizar possíveis riscos."

##### **Benefícios**

Os pesquisadores informam que "os participantes serão beneficiados quanto ao melhor conhecimento desse importante tema em saúde pública."

Resaltam-se dentre os resultados esperados:

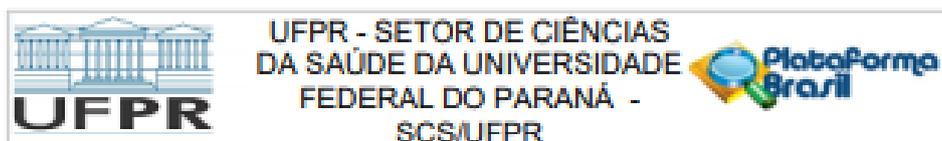
"-Incremento de conhecimento sobre a vacinação pelo HPV tanto para a equipe de discentes da UFPR, como para os participantes do projeto e também para professores das escolas contribuindo com sua formação continuada;"

"-Tomada de decisão quanto à vacinação dos dependentes legais dos participantes do estudo."

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A contextualização do estudo pauta-se na literatura pertinente à temática abordada, apropriada

<b>Endereço:</b> Rua Padre Camargo, 285 - 1º andar	<b>CEP:</b> 80.060-240
<b>Bairro:</b> Alto da Glória	
<b>UF:</b> PR	<b>Município:</b> CURITIBA
<b>Telefone:</b> (41)3360-7259	<b>E-mail:</b> cometica.saude@ufpr.br



Continuação do Parecer: 4.817.798

aos objetivos propostos.

O projeto apresenta o contexto do estudo, o tipo de pesquisa, os procedimentos utilizados para a coleta, análise e tratamento dos dados.

#### Local do Estudo

O estudo será realizado em "11 escolas do Ensino Fundamental pertencentes à rede municipal de Curitiba – Paraná, previamente indicadas pela Secretaria da Educação do Município e Departamento de Patologia Básica, do Setor de Ciências Biológicas - UFPR."

#### Participantes

"Os participantes da pesquisa serão pais ou responsáveis pelos alunos matriculados regularmente nos 5º e 6º anos do ensino fundamental das escolas da rede municipal indicadas pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba – Paraná."

#### Amostra

A amostra será constituída de 1.500 participantes.

#### Crterios de Inclusão e Exclusão

Inclusão: "pais ou responsáveis pelos alunos matriculados regularmente nos 5os e 6os anos do ensino fundamental das escolas da rede municipal indicadas pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba – Paraná, que aceitarem participar."

Exclusão: "participantes que solicitarem a sua saída da sala de aula durante a execução do projeto independente de seu motivo."

#### Plano de Recrutamento

"Nos momentos finais da reunião de pais e professores de alunos matriculados regularmente nos 5º e 6º anos do ensino fundamental das escolas da rede municipal indicadas pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba/PR, os professores apresentarão a "equipe de visita" e os pais/responsáveis que não se interessarem em participar."

"Os professores esclarecerão que a duração máxima será de 40 minutos e que estão livres para deixar a dependências da escola caso não se interessem pela participação, inclusive em qualquer momento após o início das atividades."

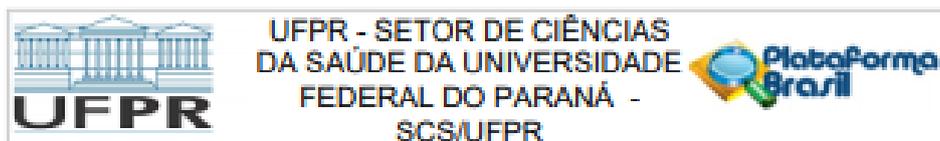
#### Material e metodologia

Trata-se de uma metodologia bem estabelecida e útil para os estudos realizados com tal objetivo.

Após contato inicial com a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Curitiba, Paraná, verificou-se que um total de 11 escolas atendem o 5º e 6º ano do Ensino Fundamental nas diferentes Regionais do Município.

Dessa forma, serão incluídos ao longo dos três anos de execução do projeto 1500

Endereço:	Rua Padre Camargo, 285 - 1º andar	
Bairro:	Alto da Glória	CEP: 80.060-340
UF:	PR	Município: CURITIBA
Telefone:	(41) 3360-7259	E-mail: cometica.saude@ufpr.br



Continuação do Projeto: 4.817.796

familiares/responsáveis, professores pedagogos de que atuam com alunos matriculados nessas escolas. O momento da visita da equipe de pesquisadores para inclusão das diferentes escolas será determinado pela SME e Diretoria das instituições de ensino.

"As Direções das Unidades Educacionais (DUE) daquelas escolas indicadas pela Secretaria serão contatadas para verificar a possibilidade de utilização de 40 minutos durante a reunião de pais e professores dos alunos que frequentam o 5º ou 6º ano do Ensino Fundamental, ou outro momento que as DUEs considerem conveniente. A restrição de inclusão para essa faixa de estudantes está relacionada com a idade-alvo da vacinação pelo HPV."

"As escolas que aceitarem serão visitadas pela pesquisadora responsável pelo projeto e pelas responsáveis na SME para avaliação da presença de estrutura básica para desenvolvimento do projeto."

"Os discentes do Setor de Ciências Biológicas da UFPR que fazem parte desse projeto e uma das professoras da equipe constituirão a "equipe de visita" às escolas participantes para inclusão dos pais/responsáveis legais."

"Após o agendamento da data da visita com a direção da escola, as "equipes de visita" se deslocarão até a escola no dia combinado com 60 minutos de antecedência da reunião. Nesse momento se encarregarão da montagem dos equipamentos para a exposição didática. Além disso, conversarão com os professores das escolas para passar atualizações sobre o tema da vacinação contra o HPV e sanar possíveis dúvidas. Essa estratégia visa contribuir para a formação continuada dos professores."

"Cada equipe de visita irá realizar duas visitas por escola, sendo as mesmas com período mínimo de 8 meses uma da outra. Dessa forma, as visitas serão realizadas nas reuniões de início e final de ano letivo. Nos momentos finais da reunião, os professores apresentarão a "equipe de visita" e os pais/responsáveis que não se interessarem em participar do estudo serão liberados."

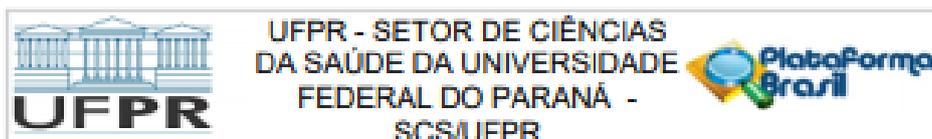
"O fluxo de atividades do projeto com os participantes terá duração máxima de 40 minutos e estará organizado da seguinte forma:

"(1) 5 minutos destinado à apresentação da equipe do projeto e explicação de seu objetivo, bem como as instruções para responder ao questionário de avaliação inicial sobre a vacinação pelo HPV e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE);"

"(2) 10 a 15 minutos para responder o questionário;"

"(3) 10 minutos de aula expositiva sobre os impactos da infecção pelo HPV para a saúde de indivíduos do sexo masculino e feminino. As aulas também abordarão as experiências da

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - 1º andar  
 Bairro: Alto da Glória CEP: 80.080-240  
 UF: PR Município: CURITIBA  
 Telefone: (41) 3360-7259 E-mail: cometica.saude@ufpr.br



Continuação do Parecer: 4.817.796

vacinação em outros países bem como aspectos de sua constituição e segurança vacinal.”

“(4) 5 a 10 minutos para discussão sobre o tópico e sessão de perguntas e respostas.”

“O questionário utilizado foi desenvolvido exclusivamente para esse projeto e inclui questões como sobre os agravos do HPV para a saúde humana, estratégias de prevenção e status da vacinação dos adolescentes sob sua responsabilidade.”

“Deve-se acrescentar que no momento da segunda visita em cada escola os mesmos procedimentos serão repetidos, apenas com alteração do material didático exposto e adaptação de algumas questões presentes no questionário.”

“Sendo assim, após a última visita os dados do questionário serão comparados visando avaliar o incremento cognitivo adquirido sobre o tema e a tomada de decisão quanto à vacinação no interstício entre as visitas.”

“Os cálculos das porcentagens de incremento parciais e globais serão realizadas pelo software GraphPad Prism 5.0 (GraphPad, San Diego, CA) utilizando testes adequados aos seus pressupostos estatísticos e assumindo  $p < 0,05$  como significância estatística.”

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os termos e documentos requeridos para a realização da pesquisa foram apresentados.

**Recomendações:**

Não se aplica

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

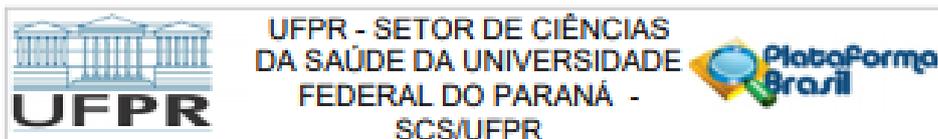
Emenda Aprovada.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Solicitamos que sejam apresentados a este CEP, relatórios semestrais e final, sobre o andamento da pesquisa, bem como informações relativas às modificações do protocolo, cancelamento, encerramento e destino dos conhecimentos obtidos, através da Plataforma Brasil - no modo: NOTIFICAÇÃO. Demais alterações e prorrogação de prazo devem ser enviadas no modo EMENDA. Lembrando que o cronograma de execução da pesquisa deve ser atualizado no sistema Plataforma Brasil antes de enviar solicitação de prorrogação de prazo.

Emenda – ver modelo de carta em nossa página: [www.cometica.ufpr.br](http://www.cometica.ufpr.br) (obrigatório envio).

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - 1º andar  
 Bairro: Alto da Glória CEP: 80.060-240  
 UF: PR Município: CURITIBA  
 Telefone: (41) 3363-7259 E-mail: [cometica.saude@ufpr.br](mailto:cometica.saude@ufpr.br)

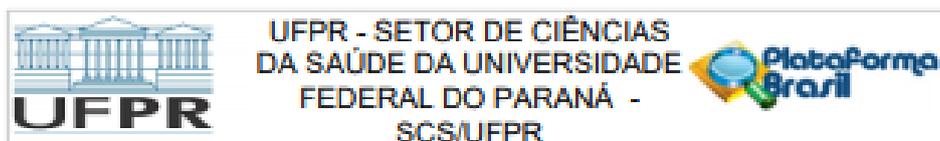


Continuação do Parecer: 4.617.756

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_175669_1_E1.pdf	02/08/2021 08:21:33		Aceito
Outros	Declaracao_compromisso_Vivian_ok.pdf	02/08/2021 08:18:53	Camila Marcon	Aceito
Outros	Emenda_inclusao_Vivi.docx	17/05/2021 16:58:30	Camila Marcon	Aceito
Outros	Carta_resposta.docx	08/11/2018 08:00:29	Camila Marcon	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEExtensaoVacinaFINAL_versao3.doc	08/11/2018 07:53:15	Camila Marcon	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto_pospend.pdf	25/09/2018 10:55:10	Camila Marcon	Aceito
Outros	InicioPesquisaFinalPosPend.pdf	24/09/2018 17:24:02	Camila Marcon	Aceito
Outros	ConfidencialidadeFinal_PosPendencia.pdf	24/09/2018 17:23:31	Camila Marcon	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEExtensaoVacinaFINAL_posPend.doc	24/09/2018 17:22:40	Camila Marcon	Aceito
Outros	CompromissoInicioPesquisaFinal_PosPend.pdf	24/09/2018 17:21:57	Camila Marcon	Aceito
Outros	UsoEspecificoFinal_posPend.pdf	24/09/2018 17:21:15	Camila Marcon	Aceito
Outros	2_analiseamento_posPend.pdf	24/09/2018 17:19:17	Camila Marcon	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_vacina_hpv1_SB_CM_FINAL_Pos_pend.docx	24/09/2018 17:18:49	Camila Marcon	Aceito
Outros	1_encaminhamento_pesquisador_HPv_PosPend.pdf	24/09/2018 17:18:24	Camila Marcon	Aceito
Outros	Check_List_FINAL_sub.pdf	14/09/2018 09:07:16	Camila Marcon	Aceito
Outros	9_TomarPublicosResultados.pdf	14/09/2018 09:03:52	Camila Marcon	Aceito
Outros	ExtratoDeAta.pdf	14/09/2018 08:51:41	Camila Marcon	Aceito
Outros	ResponsabilidadesFinal.pdf	14/09/2018 08:44:34	Camila Marcon	Aceito
Outros	AutorizacaoSME.pdf	14/09/2018 08:44:10	Camila Marcon	Aceito

Endereço: Rua Pedro Camargo, 285 - 1º andar  
 Bairro: Alto da Glória CEP: 80.050-240  
 UF: PR Município: CURITIBA  
 Telefone: (41) 3363-7259 E-mail: cometica.saude@ufpr.br



Continuação do Parecer: 4.817.756

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CURITIBA, 30 de Junho de 2021

---

**Assinado por:**  
**IDA CRISTINA GUBERT**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rua Padre Camargo, 385 - 1º andar  
**Bairro:** Alto da Glória      **CEP:** 80.060-340  
**UF:** PR      **Município:** CURITIBA  
**Telefone:** (41) 3360-7259      **E-mail:** cometica.saude@ufpr.br